Extraflame®

Riscaldamento a Pellet

MANUAL DO UTILIZADOR ESTUFAS A PELLETS

VIVIANA - VIVIANA PLUS - DORINA

PORTUGUÊS/PORTOGHESE

Agradecemos por ter escolhido a nossa empresa. O nosso produto é uma excelente solução de aquecimento, fruto da tecnologia mais avançada, com um nível extremamente elevado de qualidade de fabricação e com padrões de design intemporais para que o nosso cliente possa desfrutar, sempre, e de modo seguro, a extraordinária sensação que o calor das chamas pode lhe proporcionar.

PORTUGUÊS 4

ADVERTÊNCIAS **4**
SEGURANÇA **4**
MANUTENÇÃO ORDINÁRIA **4**
DISPOSITIVOS **5**
NORMAS DE REFERÊNCIA **5**
INFORMAÇÕES GERAIS 6
INSTALAÇÃO **7**
INSTALAÇÃO INSERTOS 7
SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS **8**
REQUISITOS GERAIS 8
CANAIS DO FUMO 9
CHAMINÉ 11
REMATES DA CHAMINÉ 11
REQUISITOS DE PRODUTO PARA O SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS 12
COTA DE SAÍDA DOS PRODUTOS DA COMBUSTÃO 12
DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA INSTALAÇÃO 13
CANALIZAÇÃO DE AR QUENTE **14**
FUNCIONAMENTO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR PARA COMANDO MOTOR CANALIZAÇÃO 14
PELLETS E CARREGAMENTO **15**
O ECRÃ, DESCRIÇÃO DOS COMANDOS E SIMBOLOGIA **16**
LEGENDA ÍCONE ECRÃ 16
ESTRUTURA DO MENU 17
INSTRUÇÕES DE BASE **17**
CONTROLO REMOTO (OPCIONAL) **18**
TIPO E SUBSTITUIÇÃO DAS BATERIAS 18
CONFIGURAÇÕES PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO **18**
FREQUÊNCIA DE REDE 50/ 60HZ 18
REGULAÇÃO DA HORA, DIA, MÊS E ANO 19
REGULAÇÃO DO IDIOMA 19
FUNCIONAMENTO E LÓGICA **20**
USER MENU **21**
REGULAÇÃO DA CARGA DE PELLETS 21
STAND-BY 21
RESET 22
ENABLE CHRONO **22**
CHRONO **22**
EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO 23
MANUTENÇÃO **24**
LIMPEZA DIÁRIA A CARGO DO UTILIZADOR **24**
MANUTENÇÃO ORDINÁRIA **28**
VISUALIZAÇÕES **31**
ALARMES **32**

INDEX

ADVERTÊNCIAS

O presente manual de instruções constitui parte integrante do produto: assegure-se que esteja sempre junto ao aparelho, mesmo em caso de cessão a um outro proprietário ou utilizador, ou então de transferência para um outro lugar. Em caso de danos ou perdas, solicitar um outro exemplar deste manual ao serviço técnico local. Este produto deve ser destinado para o uso para o qual foi expressamente projetado. O fabricante exime-se de qualquer tipo de responsabilidade contratual e extracontratual por danos causados a pessoas, animais ou objetos decorrentes de erros de instalação, regulação de manutenção e de usos impróprios.

A instalação deve ser executada por pessoal técnico qualificado e habilitado que assumirá completamente a responsabilidade da instalação definitiva e, consequentemente, o bom funcionamento do produto instalado. É necessário também considerar todas as leis e normas nacionais, regionais, distritais e municipais em vigor no país onde o aparelho está instalado, assim como as instruções contidas neste manual.
O fabricante declina qualquer tipo de responsabilidade decorrente da inobservância e ou desrespeito dessas precauções.

Depois de retirar a embalagem, certificar-se de que o conteúdo esteja íntegro e completo. Caso contrário, dirigir-se ao revendedor onde foi efetuada a compra do aparelho.
Todos os componentes elétricos que constituem o produto garantem o seu correto funcionamento e devem ser substituídos por peças originais adquiridas exclusivamente em um centro de assistência técnica autorizado.

SEGURANÇA

- É proibida a utilização do gerador por pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais e mentais reduzidas ou por pessoas com falta de conhecimento e ou experiência a menos que sejam devidamente acompanhadas e instruídas sobre a correta utilização do aparelho por uma pessoa responsável pela segurança destas mesmas pessoas.
- As crianças devem ser controladas para que não brinquem com o aparelho.
- Não tocar o gerador se estiver descalço ou com partes do corpo molhadas ou húmidas.
- É proibido alterar os dispositivos de segurança ou de regulação sem a autorização ou as indicações do fabricante.
- Não puxar, retirar, torcer os cabos elétricos que saem da estufa, mesmo se o aparelho estiver desligado da rede de alimentação elétrica.
- É aconselhável que o cabo de alimentação seja posicionado de modo que não entre em contacto com as partes quentes do aparelho.
- A ficha de alimentação deve ser facilmente acessível após a instalação.
- Não bloquear e nem reduzir as dimensões das aberturas de ventilação do local de instalação. As aberturas de ventilação são indispensáveis para a combustão adequada.
- Não deixar os componentes utilizados para a embalagem ao alcance de crianças ou pessoas diversamente hábeis sem vigilância.
- Durante o funcionamento normal do produto a porta da fornalha deve permanecer sempre fechada.
- Aconselha-se prestar atenção, principalmente, às superfícies externas do aparelho, pois quando está em funcionamento é quente ao tato.
- Verificar se há obstruções antes de ligar o aparelho após um longo período de desuso.
- O gerador foi projetada para funcionar em qualquer condição climática (inclusive crítica). Em caso de condições particularmente adversas (vento forte, gelo) os sistemas de segurança podem intervir, desconectando o gerador. Se isto ocorrer, contactar o serviço de assistência técnica e nunca desabilitar os sistemas de segurança.
- Em caso de incêndio na conduta de evacuação de fumos utilizar sistemas adequados para sufocar as chamas ou solicitar a intervenção dos bombeiros.
- Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.
- Não usar líquidos inflamáveis para o acendimento.
- Não permitir que o saco de pellets entre em contacto com o produto durante as fases de enchimento.
- As maiólicas são produtos de alta feitura artesanal e, como tal, podem apresentar microfuros, pequenas fissuras e imperfeições cromáticas. Essas características atestam o caráter precioso dos materiais. O esmalte e a maiólica, por seus diferentes coeficientes de dilatação, produzem microfissuras (fendas) que demonstram a sua própria autenticidade. Para a limpeza das maiólicas (faianças) aconselhamos utilizar um pano macio e seco. Se utilizar um detergente ou líquido qualquer, este pode penetrar nas fendas, tornando-as mais evidentes.

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

Com base no decreto 22 de janeiro de 2008 n°37, art.2, por manutenção ordinária entende-se as intervenções destinadas a reduzir a degradação de uso normal, além de auxiliar nas situações ocasionais que solicitem a necessidade de primeiras intervenções que não modificam a estrutura do sistema no qual é feita a intervenção ou o destino de uso segundo as prescrições previstas pela normativa técnica em vigor e do manual de instruções para o uso e manutenção emitido pelo fabricante.

DISPOSITIVOS

(nos modelos previstos)

Micro porta: Com a porta aberta é bloqueado o funcionamento do sistema de limpeza da fornalha
Pressóstato eletrónico: em caso de depressão inadequada, coloca a máquina em estado de alarme
Fusível F 2.5 A 250V (estufas): protege a máquina contra variações bruscas de corrente
Bulbo mecânico calibrado em 85°C de rearmo manual: intervém bloqueando a carga de combustível caso a temperatura do reservatório de pellets alcança o limite de 85 °C. **O rearmo deve ser realizada por pessoal qualificado e/ou assistência técnica do fabricante**
Sonda controlo de temperatura reservatório pellet:em caso de sobreaquecimento do reservatório a máquina passa a funcionar em modo automático para regressar aos valores de temperatura usuais(* nos modelos previstos)
Pressóstato mecânico para ar: bloqueia o pellet no caso de depressão insuficiente (nos modelos previstos)

NORMAS DE REFERÊNCIA

A instalação deve estar em conformidade com:

- **UNI 10683 (2012) geradores de calor alimentados por lenha ou outros combustíveis sólidos: instalação.**

As chaminés devem estar em conformidade com:

- UNI EN 13063-1 e UNI EN 13063-2, UNI EN 1457, UNI EN 1806 no caso de chaminés não metálicas:
- EN 13384 método de cálculo das características térmicas e fluido-dinâmicas das chaminés.
- UNI EN 1443 (2005) chaminés: requisitos gerais.
- UNI EN 1457 (2012) chaminés: condutas internas de terracota e cerâmica.
- UNI/TS 11278 Chaminés/canais de evacuação de fumos/condutas/canos fumeiros metálicos.
- UNI 7129 ponto 4.3.3 disposições, regras locais e prescrições do Corpo de Bombeiros.

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS, REGIONAIS, DISTRITAIS E MUNICIPAIS

É necessário também considerar todas as leis e normas nacionais, regionais, distritais e municipais em vigor no país onde o aparelho está instalado.

TERMOS E DEFINIÇÕES

Aeração: Troca do ar necessário tanto para a eliminação dos produtos da combustão como para evitar a formação de misturas com um teor perigoso de gases não queimados.

aparelho com fornalha fechada: Aparelho previsto para o funcionamento com câmara de combustão fechada.

Aparelho com tiragem forçada: Aparelho provido de ventilação no circuito dos fumos e de combustão com ida dos fumos com pressão positiva em relação ao ambiente.

Chaminé: Estrutura formada por uma ou mais paredes que contém uma ou mais vias de escoamento.
Esse elemento, com disposição predominantemente vertical, tem a função de expulsar a uma altura apropriada em relação ao nível do chão os produtos da combustão.

Canal do fumo: Componente ou componentes que conectam a saída do gerador de calor à chaminé.

Remate da chaminé: Dispositivo colocado na boca da chaminé que permite a dispersão dos produtos da combustão mesmo na presença de condições atmosféricas adversas.

Condensados: Produtos líquidos que se formam quando a temperatura dos fumos é menor ou igual ao ponto de orvalho da água.

Conduta para tubagem: Conduta composta por um ou mais elementos, com disposição predominantemente vertical, especialmente indicada para recolher e expulsar os fumos, bem como resistir com o passar do tempo à ação dos componentes inerentes aos fumos e à formação dos eventuais condensados, adequada para ser inserida em chaminé, compartimento técnico existente ou de nova construção, mesmo em edifícios novos.

Instalação estanque: Instalação de um aparelho com funcionamento estanque, capaz de garantir que todo o ar necessário para a combustão seja retirado no ambiente externo.

Manutenção: Conjunto de intervenções necessárias para garantir, com o passar do tempo, a segurança e a funcionalidade, além de conservar a eficiência do sistema dentro dos parâmetros recomendados.

Sistema chaminé: Chaminé instalada utilizando uma combinação de componentes compatíveis, fabricados ou especificados por apenas um fabricante, que é completamente responsável pelo produto, ou seja, pela chaminé de um modo geral.

Sistema de evacuação de fumos: Sistema para a evacuação dos fumos independente do aparelho, constituído por canal de fumo, torre e eventual remate.

Área de irradiação: Zona imediatamente adjacente à fornalha na qual ocorre a difusão do calor irradiado, decorrente da combustão.

Área de refluxo: Zona além do extradorso do telhado na qual ocorrem sobrepressões ou depressões que podem prejudicar a evacuação correta dos produtos da combustão.

ESQUEMA FUNCIONAL DAS OPERAÇÕES

A execução de acordo com as normas técnicas e o funcionamento correto do sistema abrangem uma série de operações:

1. Atividades preliminares:

- Verificar a idoneidade da potência do gerador de calor com base às carcterísticas do equipamento;
- verificação da idoneidade do local de instalação,
- verificação da idoneidade do sistema de evacuação de fumos,
- verificação da idoneidade das tomadas de ar externo;

2. Instalação:

- realização da ventilação e ligação às tomadas de ar externas,
- realização e ligação ao sistema de evacuação dos fumos,
- montagem e assentamento,
- eventuais ligações elétricas e hidráulicas,
- instalação de isolamento,
- ensaio de acendimento e de funcionalidade,
- instalação de acabamentos e revestimentos;

3. Emissão da documentação complementar;

4. Controlo e manutenção.

Outras medidas podem ser tomadas para satisfazer aos requisitos específicos determinados pela Autoridade competente.

ATIVIDADES PRELIMINARES

INFORMAÇÕES GERAIS

A verificação da compatibilidade da instalação, das eventuais limitações dispostas por regulamentos administrativos locais, prescrições especiais ou convencionais decorrentes de regulamentos de condomínio, servidão predial ou atos administrativos, deve preceder qualquer tipo de operação de montagem ou instalação no local.

De modo particular, deve ser verificada a idoneidade:

- dos locais de instalação, a presença de aparelhos já instalados nos locais de instalação e nos locais adjacentes e comunicantes, mesmo se forem alimentados com combustíveis diferentes, com atenção especial à presença de instalações não permitidas.

- do sistema de evacuação de fumos
- das tomadas de ar externas

IDONEIDADE DO SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

A instalação deve ser precedida por uma verificação de compatibilidade entre o aparelho e o sistema de evacuação de fumos através da verificação de:

- existência da documentação relativa à instalação;
- existência e conteúdo da placa da chaminé;
- adequação da secção interna da chaminé;
- ausência de obstruções em toda a extensão da chaminé;
- altura e disposição predominantemente vertical da chaminé;
- existência e idoneidade do remate da chaminé;
- distância da parede externa da chaminé e do canal de fumo em relação aos materiais
- combustíveis;
- tipo e material da chaminé;
- ausência de outras ligações à chaminé.

INSTALAÇÃO

É proibida a instalação dentro de locais com perigo de incêndio. Além disso, é proibida a instalação dentro de locais de uso residencial (exceto no caso de aparelhos com funcionamento estanque):

- nos quais estejam presentes aparelhos que usam combustível líquido, com funcionamento contínuo ou descontínuo, que retiram o ar comburente no local de instalação, ou então
- nos quais estejam presentes aparelhos a gás de tipo B, destinados ao aquecimento de ambientes, com ou sem a produção de água quente sanitária e em locais adjacentes e comunicantes, ou aindanos quais a depressão medida em serviço entre o ambiente externo e interno seja superior a 4 Pa

Instalações em casas de banho, quartos e estúdios

Em casas de banho, quartos e estúdios é permitida exclusivamente a instalação do tipo estanque ou de aparelhos com fornalha fechada, com retirada canalizada do ar comburente do ambiente externo.

Requisitos do local de instalação

Os planos de apoio e/ou pontos de sustentação devem ter uma capacidade de suporte de carga adequada ao peso total do aparelho em conjunto com os acessórios e os revestimentos.
As paredes adjacentes laterais e o plano de apoio no pavimento devem ser realizados com material não combustível e de acordo com a tabela. Admite-se a instalação adjacente a materiais combustíveis ou sensíveis ao calor desde que seja interposta uma distância de segurança adequada, que para as estufas é de:

REFERÊNCIAS	OBJETOS INFLAMÁVEIS	OBJETOS NÃO INFLAMÁVEIS
A	200 mm	100 mm
B	1500 mm	750 mm
C	200 mm	100 mm

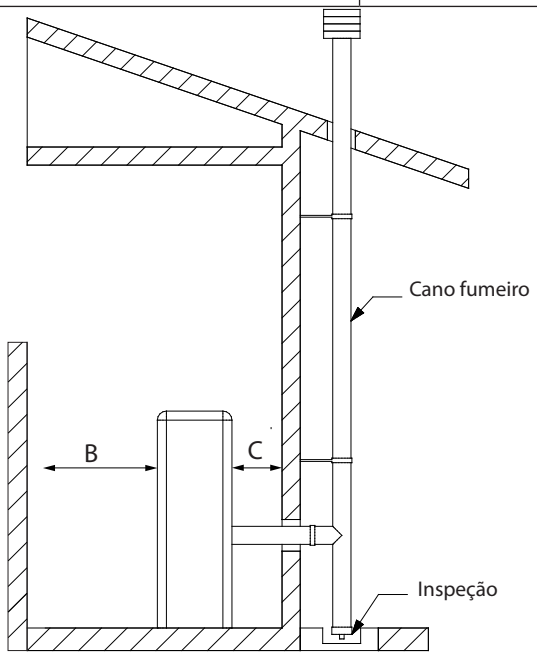


figura 1

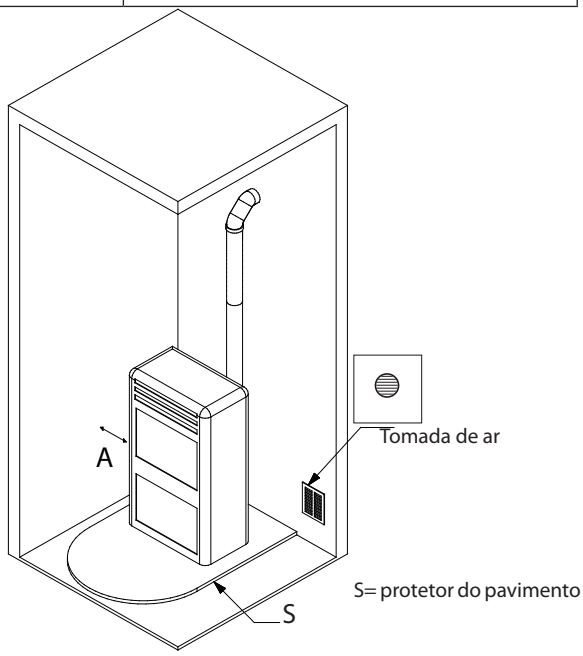


figura 2

Em todos os casos, a temperatura dos materiais combustíveis adjacentes não deve atingir uma temperatura igual ou superior à do ambiente com o acréscimo de 65 °C.
O volume mínimo do local de instalação do aparelho deve ser superior a 15 m^3.

INSTALAÇÃO INSERTOS

No caso de instalação de insertos deve ser impedido o acesso às partes internas do aparelho e durante a extração não deve ser possível aceder às partes sob tensão.

Eventuais cablagens, como por exemplo o cabo de alimentação ou sondas de ambiente, devem ser posicionadas de modo a não ser danificadas durante o movimento do inserto ou entrar em contacto com as partes quentes.

VENTILAÇÃO E AERAÇÃO DOS LOCAIS DE INSTALAÇÃO

A ventilação é considerada suficiente quando o local é provido de tomadas de ar de acordo com a tabela:
Tomadas de ar
Ver figura 2

Categorias dos aparelhos	Norma de referência	Percentagem da secção útil de abertura em relação à secção de saída de fumos do aparelho	Valor mínimo de abertura útil da conduta de ventilação
Estufas de pellet	UNI EN 14785	-	80 cm^2
Caldeiras	UNI EN 303-5	50%	100 cm^2

Em todos os casos, a ventilação é considerada suficiente quando a diferença de pressão entre o ambiente externo e o interno é igual ou inferior a 4 Pa.
Para aparelhos a gás de tipo B com funcionamento intermitente, não destinados ao aquecimento, dever ser reservada uma abertura de aeração e/ou ventilação. As tomadas de ar devem satisfazer aos seguintes requisitos:

- contar com a proteção de grelhas, telas metálicas, etc., sem no entanto reduzir a secção útil;
- ser realizado para tornar possível as operações de manutenção;
- posicionar para que não possam ser obstruídas;

O fluxo de entrada de ar limpo e não contaminada também pode ser obtido a partir de um local adjacente ao local de instalação (aeração e ventilação indireta) desde que esse fluxo seja originado livremente através de aberturas permanentes comunicantes com o ambiente externo.
O local adjacente não pode funcionar como garagem, armazém de material combustível ou para atividades com perigo de incêndio, como casa de banho, quarto ou local comum do imóvel.

SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS

REQUISITOS GERAIS

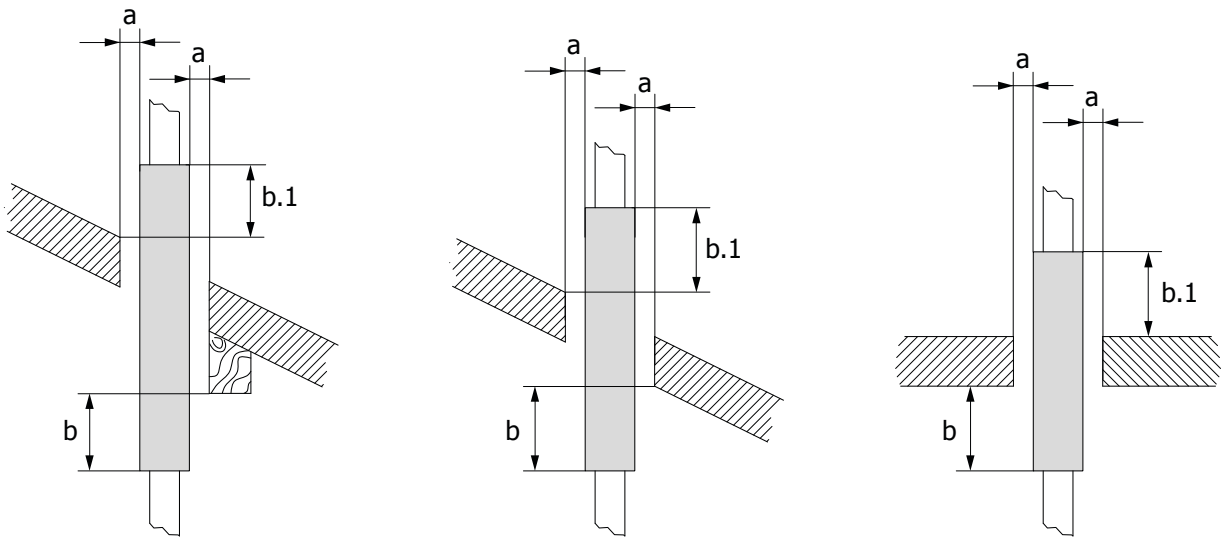
O gerador de calor trabalha em depressão e possui ventilador de saída para a extração fumos. Todos os aparelhos devem ser ligados a um sistema de evacuação de fumos apropriado para assegurar uma dispersão adequada na atmosfera dos produtos da combustão. A descarga dos produtos da combustão deve ocorrer através do telhado. É proibida a descarga direta através da parede ou em espaços fechados mesmo desprovido de cobertura.
De modo particular, não é permitida a utilização de tubos metálicos flexíveis extensíveis.
A chaminé deve receber a descarga somente do canal de fumo ligado ao aparelho, portanto, não são admitidos canos fumeiros coletivos nem passagem pela mesma chaminé ou canal de fumo de descargas de coifas colocadas sobre aparelhos de cozimento de qualquer tipo nem de descargas provenientes de outros geradores.
O canal de fumo e a chaminé devem ser conectados de modo contínuo, para evitar que a chaminé fique apoiada sobre o aparelho.
É proibido instalar na parte interna dos sistemas de evacuação de fumos, mesmo em condutas de grande dimensão, outros canais de passagem de ar e tubagens utilizadas em outras instalações.
Os componentes do sistema de evacuação dos fumos devem ser escolhidos de acordo com o tipo
de aparelho que deve ser instalado, em conformidade com:

- no caso de chaminés metálicas UNI/ TS 11278, com especial atenção às indicações presentes na designação;
- no caso de chaminés não metálicas: UNI EN 13063-1 e UNI EN 13063-2, UNI EN 1457, .-UNI EN 1806; considerando especialmente:
- classe de temperatura;
- classe de pressão (vedação dos fumos) pelo menos igual à vedação requisitada para o aparelho;
- resistência à humidade (vedação dos condensados);
- classe ou nível de corrosão e especificações do material que constitui a parede interna que entra em contacto com os fumos.
- classe de resistência ao fogo de fuligem;
- distância mínima dos materiais combustíveis
- Caso o gerador tenha uma temperatura dos fumos menor que 160°C+ temperatura ambiente por causa do alto desempenho (consulte os dados técnicos) terá de ser absolutamente resistente à humidade.

O instalador do sistema de evacuação dos fumos, após a concluir a instalação e realizar os devidos controlos e verificações, deve fixar de modo visível, perto da chaminé, a placa da chaminé fornecida pelo fabricante com o produto, que deve ser completada com as seguintes informações:

- diâmetro nominal;
- distância em relação a materiais combustíveis, indicada em milímetros, seguida pelo símbolo da seta e da chama;
- dados do instalador e data de instalação.

Sempre que for necessário atravessar materiais combustíveis, deverão ser cumpridas as seguintes indicações:

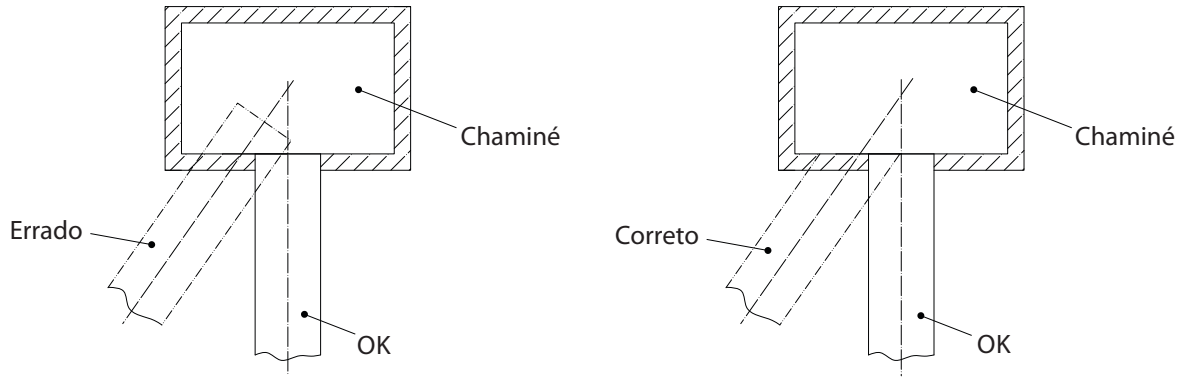


SÍMBOLO	DESCRIÇÃO	COTA[MM]
b	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis do intradorso da plataforma/laje/parede	500
b.1	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis do extradorso da plataforma/laje	500
a	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis definida pela fabricante	G(xxx)
Com o branco são definidas as condutas monoparede. Com o cinza são definidos os sistemas de chaminé com parede dupla isolada.		
É possível dispensar a cota A somente quando é utilizado um anteparo adequado (um adaptador com flange, por exemplo) de proteção contra o calor no intradorso da plataforma/laje		

CANAIS DO FUMO

Requisitos gerais
Os canais do fumo devem ser instalados de acordo com as prescrições gerais apresentadas abaixo:

- estar predispostos com pelo menos uma entrada à retenção para uma eventual amostragem dos fumos
- possuir isolamento para passar dentro de locais que não devem ser aquecidos ou na parte externa do edifício;
- não devem atravessar locais nos quais é proibida a instalação de aparelhos de combustão, ou locais isolados contra fogo ou com perigo de incêndio, ou mesmo locais e/ou espaços não inspecionáveis;
- ser instalados de tal modo que permitam as dilatações térmicas normais;
- ser fixados à entrada da chaminé sem saliências na parte interna;
- não é admitida a utilização de tubos metálicos flexíveis para efetuar a ligação do aparelho à chaminé;



- Não são admitidos trechos com inclinação contrária;
- Os canais de fumo devem ter, por todo o seu comprimento, um diâmetro não inferior ao do encaixe da conduta de descarga do aparelho; eventuais mudanças de secção são admitidas somente na posição correspondente à entrada da chaminé;
- ser instalados de tal modo que reduza a formação de condensados e evite a saída das junções;
- devem ser posicionados a uma distância em relação aos materiais combustíveis não inferior à indicada na designação do produto;
- O canal de fumo/conduta deve permitir a recuperação da fuligem bem como a limpeza e a inspeção mediante desmontagem ou através de aberturas de inspeção, quando não são acessíveis pela parte interna do aparelho.

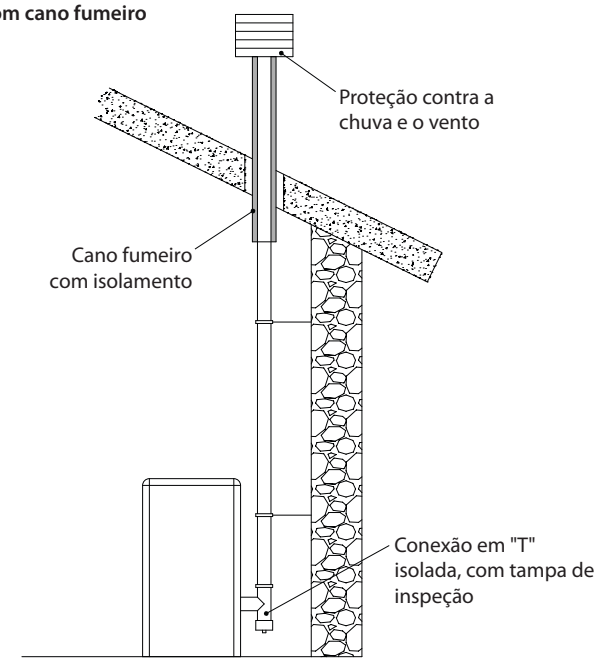
PRESCRIÇÕES ADICIONAIS PARA APARELHOS PROVIDOS DE ELETROVENTILADOR PARA EXPULSÃO DOS FUMOS

Em relação aos aparelhos geradores de calor providos de eletroventiladores para a expulsão de fumos devem ser cumpridas as seguintes instruções:

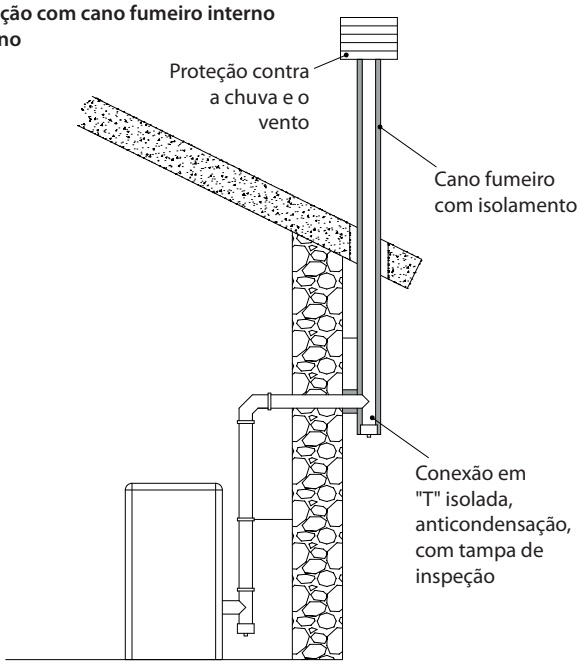
- Os trechos horizontais devem possuir uma inclinação mínima de 3% em direção ao alto
- O comprimento do trecho horizontal deve ser o menor possível e não deve ser maior de 3 metros
- O número de mudanças de direção, incluída a efetuada para o uso do elemento em "T", não deve ser superior a 4 .

EXEMPLOS DE LIGAÇÃO CORRETA À CHAMINÉ

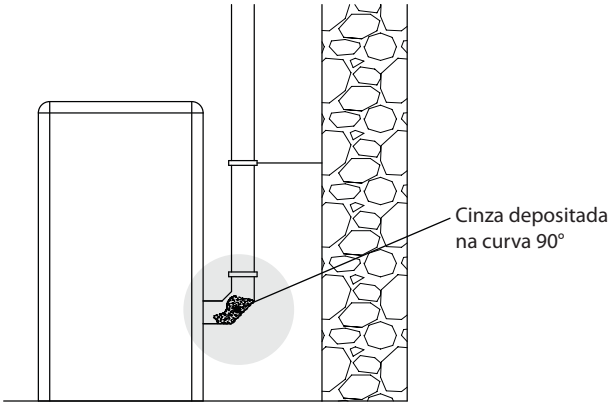
Instalação com cano fumeiro interno

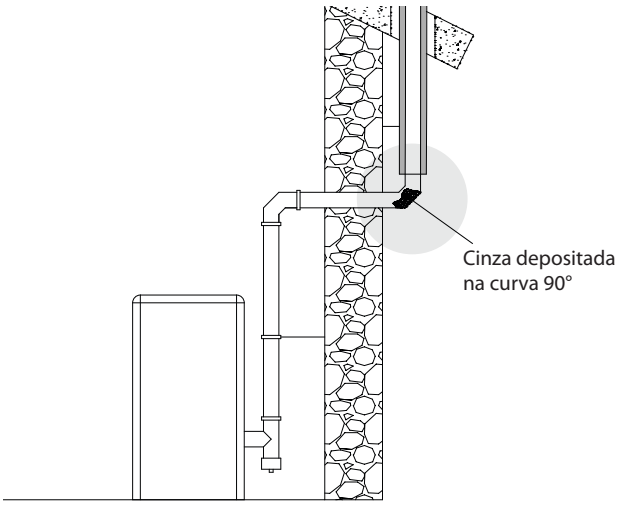


Instalação com cano fumeiro interno - externo

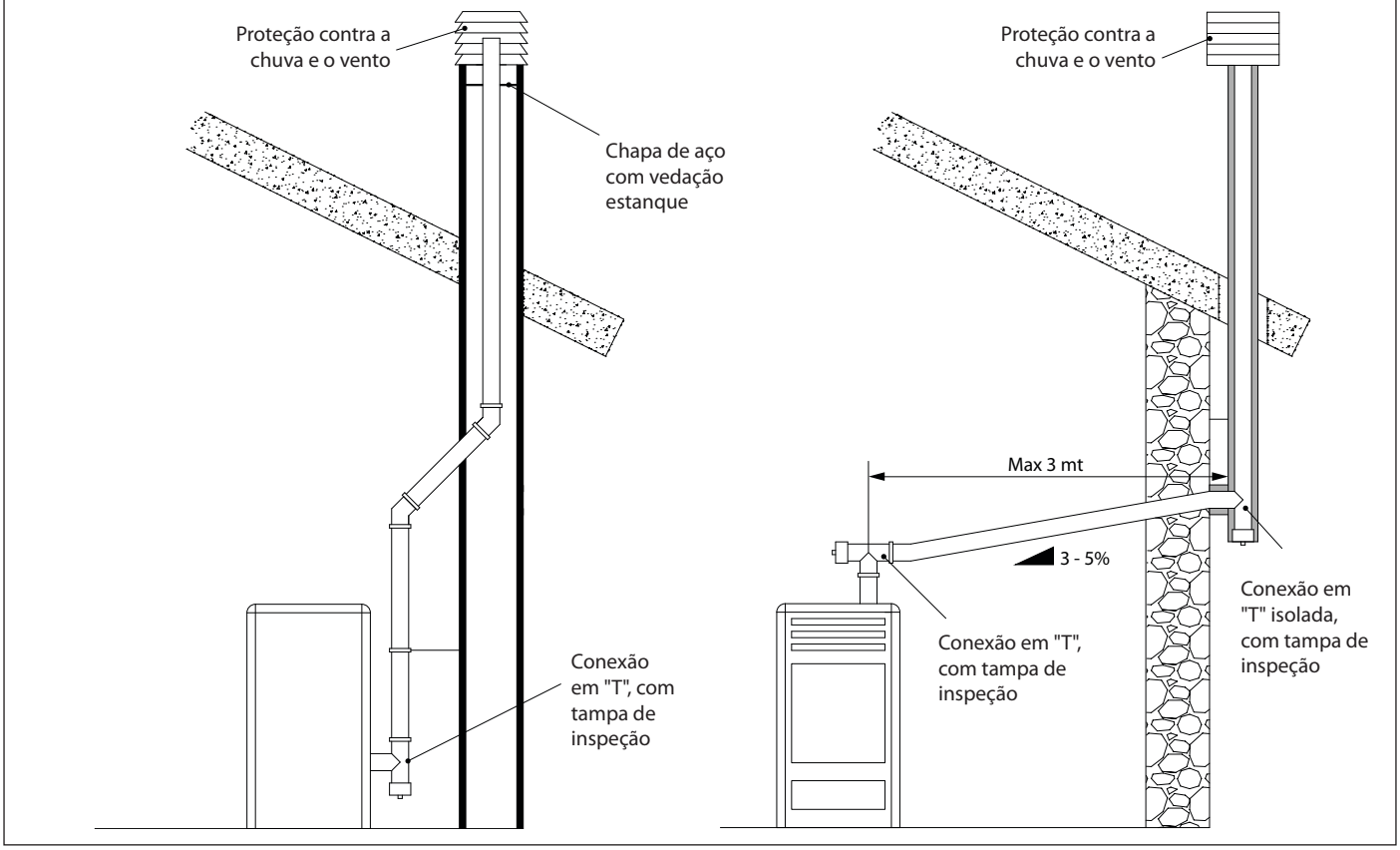

Proteção contra a chuva e o vento
Cano fumeiro com isolamento
Conexão em "T" isolada, anticondensação, com tampa de inspeção

É DESACONSELHÁVEL INSTALAR COMO PARTE INICIAL UMA CURVA DE 90°, POIS AS CINZAS PODERIAM OBSTRUIR EM POUCO TEMPO A PASSAGEM DOS FUMOS, CAUSANDO PROBLEMAS PARA A TIRAGEM DO GERADOR:





EXEMPLOS DE LIGAÇÃO CORRETA À CHAMINÉ


Proteção contra a chuva e o vento
Chapa de aço com vedação estanque
Conexão em "T", com tampa de inspeção
Proteção contra a chuva e o vento
Max 3 mt
3 - 5%
Conexão em "T", com tampa de inspeção
Conexão em "T" isolada, com tampa de inspeção

É obrigatório utilizar tubagens com vedação.

CHAMINÉ

As chaminés para a evacuação dos produtos da combustão na atmosfera, como complementação dos requisitos gerais, devem:

- funcionar com pressão negativa (não é admitido o funcionamento com pressão positiva);
- ter secção interna de forma predominantemente circular; as secções quadradas ou retangulares deve ter cantos arredondados com raio não inferior a 20 mm (secções hidraulicamente equivalentes podem ser utilizadas desde que a relação entre o lado maior e o lado menor do retângulo, que circunscreve a secção, não seja superior a 1 ,5);
- funcionar exclusivamente para a evacuação dos fumos;
- ter disposição predominantemente vertical e não apresentar estrangulamentos ao longo de todo o seu comprimento;
- ter não mais de duas mudanças de direção com um ângulo de inclinação não superior a 45°;
- possuir, no caso de funcionamento com humidade, um dispositivo para a drenagem das águas residuais (condensação, águas pluviais);

Sistema de tubagem

Um sistema de tubagem pode ser realizado com uma ou mais condutas para tubagem que só funcionam com pressão negativa em relação ao ambiente.

O tubo flexível conforme à UNI EN 1856-2, com características T400-G, cumpre os requisitos.

REMATES DA CHAMINÉ

Os remates das chaminés devem cumprir os seguintes requisitos:

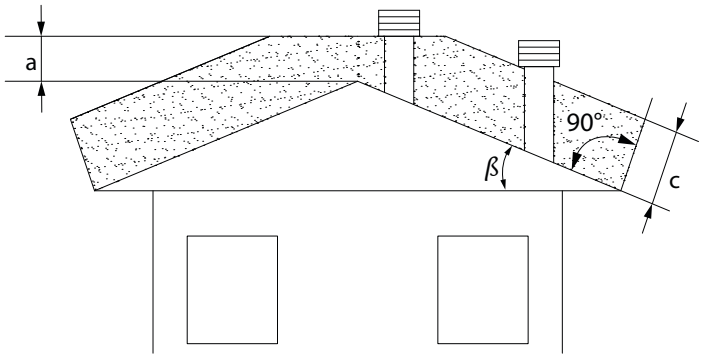
- ter uma secção útil de saída não inferior ao dobro da secção da chaminé/sistema de tubagem no qual está inserido;
- ter uma conformação capaz de impedir a penetração de chuva e neve na chaminé/sistema de tubulação;
- ser construídos para que, no caso de ventos provenientes de todas as direções e com qualquer tipo de inclinação, fique assegurada a evacuação dos produtos de combustão;
- devem ser desprovidos de auxílios mecânicos de aspiração.

COTA DE SAÍDA DOS PRODUTOS DA COMBUSTÃO

A cota de saída é determinada por meio da medição da altura mínima que vai do manto de cobertura até ao ponto inferior da secção de saída dos fumos na atmosfera; essa cota deve permanecer fora da zona de refluxo e a uma distância adequada de obstáculos que impedem ou dificultam a evacuação dos produtos da combustão ou de aberturas ou zonas acessíveis.

Zona de refluxo
A cota de saída deve estar fora da zona de refluxo calculada de acordo com as indicações apresentadas abaixo.
Perto do cume deve ser considerada a menor das duas.

Zona de respeito para cota de saída



Zona de ·respeito para a cota de saída sobre o telhado com inclinação ($\beta > 10°$**)**

REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	ZONA QUE DEVE SER RESPEITADA (MM)
c	Distância medida em 90° a partir da superfície do telhado	1300
a	Altura sobre o cume do telhado	500

A saída de uma chaminé/sistema de tubagem não deve estar perto de obstáculos que podem criar zonas de turbulência e/ou obstruir a correta evacuação dos produtos da combustão e as operações de manutenção que devem ser efetuadas no telhado.
Verificar a presença de outros remates de chaminés, de claraboias ou trapeiras.

REQUISITOS DE PRODUTO PARA O SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS

Classe de temperatura

No caso de aparelho a pellets, não são admitidas classes de temperatura inferiores a T200.

Classe de resistência contra o fogo proveniente de fuligem acumulada

Para sistema de evacuação de fumos ligado a aparelhos alimentados com combustíveis sólidos é exigida a resistência contra o fogo proveniente de fuligem acumulada, portanto, a designação deve ser indicada com a letra G seguida pela distância dos materiais combustíveis expressa em milímetros (XX) (de acordo com a UNI EN 1443).

No caso de aparelhos a pellets, os sistemas de evacuação de fumos devem ter vedação; se forem utilizados elementos com dupla designação (G ou O, com o sem elastómero de vedação) para a ligação do aparelho à chaminé, deve ser observada a distância mínima XX expressa em milímetros, indicada pela designação G; no caso de incêndio proveniente de fuligem acumulada será necessário restabelecer as condições iniciais (substituição das guarnições e elementos danificados e limpeza dos elementos remanescentes).

Ensaios de acendimento

O funcionamento do aparelho deve ser verificado com o ensaio de acendimento, ou seja:

- para os aparelhos com alimentação mecânica é necessário finalizar a fase de acendimento, verificar se funciona corretamente por pelo menos 15 minutos e se desliga regularmente;

Para os aparelhos inseridos em um sistema de aquecimento a água quente (recuperadores de calor, termoestufas), o teste deve abranger todo o circuito hidráulico.

Revestimentos e acabamentos

Os revestimentos e os acabamentos só devem ser aplicados depois de ter verificado se o aparelho funciona corretamente, de acordo com as normas indicadas

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA INSTALAÇÃO

Após concluir a instalação, o instalador deve entregar para o proprietário ou para o seu representante, nos termos da legislação vigente, a declaração de conformidade do sistema, acompanhada por:

1) manual de utilização e manutenção do aparelho e dos componentes do sistema (tais como, por exemplo, canais de fumo, etc.);
2) fotocópia ou cópia fotográfica da placa da chaminé;
3) caderneta de registos do sistema (quando prevista).

É recomendável que o instalador receba um recibo referente à documentação entregue e conserve-o com uma cópia da documentação técnica relativa à instalação efetuada.

Instalação efetuada por mais de um prestador de serviços

Caso as diferentes fases da instalação sejam realizadas por mais de um prestador de serviços, cada um deles deve fornecer a documentação relativa à parte do serviço realizado, para o benefício do comitente e do encarregado da próxima fase.

CONTROLO EM MANUTENÇÃO

Periodicidade das operações
A manutenção do sistema de aquecimento e do aparelho deve ser realizada com frequência regular, com base da tabela apresentada abaixo:

TIPO DE APARELHO INSTALADO	<15kW	(15- 35) kW
Aparelho a pellet	1 ano	1 ano
Aparelhos a água (recuperadores de calor, termoestufas, termocozinhas)	1 ano	1 ano
Caldeiras	1 ano	1 ano
Sistema de evacuação de fumos	4 t de combustível utilizado	4 t de combustível utilizado

Para obter mais detalhes, consultar o capítulo "limpeza e manutenção".

Relatório de controlo e manutenção

No fim das operações de controlo e/ou manutenção, deverá ser redigido um relatório a ser entregue ao proprietário, ou ao seu representante, que deverá, por sua vez, confirmar o recebimento por escrito. No relatório devem estar indicadas as situações encontradas, as intervenções efetuadas, os componentes eventualmente substituídos ou instalados e as respetivas observações, recomendações e prescrições.
O relatório deve ser conservado com a documentação pertinente.

No relatório de controlo e manutenção é necessário mencionar:

- anomalias constatadas e não eliminàveis, que impliquem riscos para a incolumidade do utilizador ou danos graves ao prédio;
- componentes adulterados.

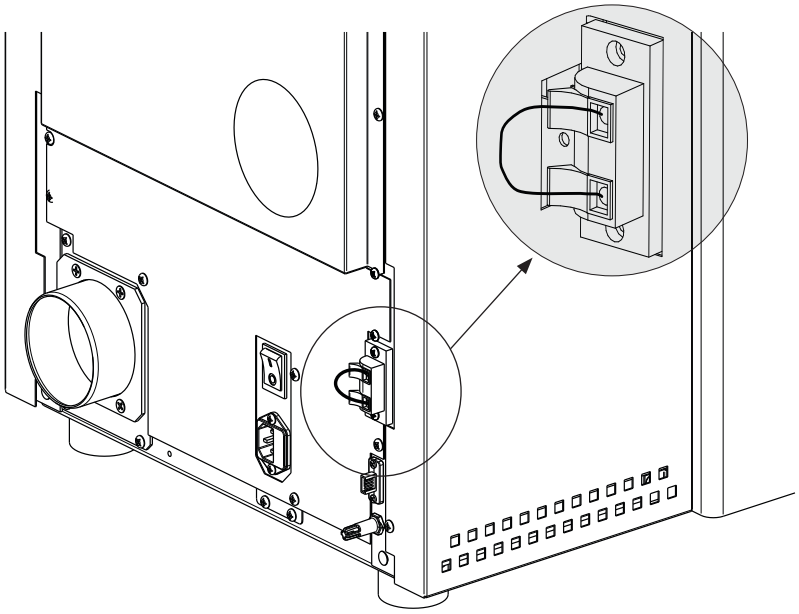
Caso sejam constatadas as anomalias citadas anteriormente, o utilizador, ou o seu representante, recebe uma notificação por escrito que suspende a autorização para utilizar o sistema até que sejam completamente restabelecidas as condições de segurança.

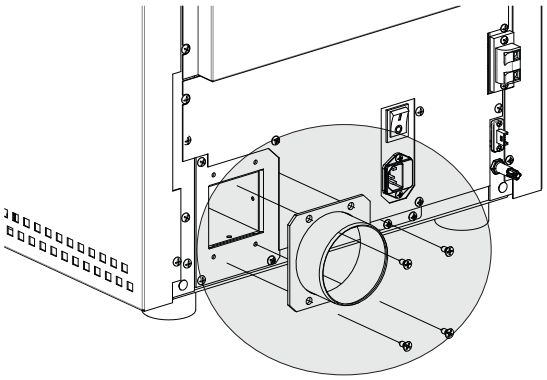
No relatório de controlo e manutenção devem constar os dados de identificação do técnico ou da empresa que realizou as operações de controlo e/ou manutenção com os respetivos contactos, a data da intervenção e a assinatura do operador.

CANALIZAÇÃO DE AR QUENTE

- O tubo para a canalização de ar aquecido deve possuir um diâmetro interno de 80 mm, ser devidamente isolado ou ao menos protegido contra dispersões térmicas.
- O comprimento não deve ser superior a 6 metros.
- **A instalação dos respetivos tubos para a canalização do ar quente deve ser efetuada somente por pessoal qualificado e/ou assistência técnica do fabricante.**

VIVIANA PLUS





O prolongamento da canalização encontra-se na embalagem dos acessórios, na parte interna da estufa. A montagem ocorre através de 4 parafusos fornecidos de série.

PARA ESTE PRODUTO EXISTE A OBRIGAÇÃO DE CANALIZAÇÃO DO AR QUENTE.
NÃO É POSSÍVEL DESATIVAR O MOTOR DA CANALIZAÇÃO.
NÃO COBRIR OU FECHAR A CANALIZAÇÃO!

A CANALIZAÇÃO DO MODELO VIVIANA PLUS NÃO É AJUSTÁVEL, DE FÁBRICA O SEU FUNCIONAMENTO OCORRE EM PARALELO À VENTILAÇÃO FRONTAL. PARA A GESTÃO, CONSULTAR O CAPÍTULO SEGUINTE.

FUNCIONAMENTO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR PARA COMANDO MOTOR CANALIZAÇÃO

Para os modelos com motor para canalização existe também a possibilidade de aplicar o termóstato no próprio motor. A conexão de um termóstato externo irá permitir o controlo do motor para a canalização independentemente do funcionamento da estufa.

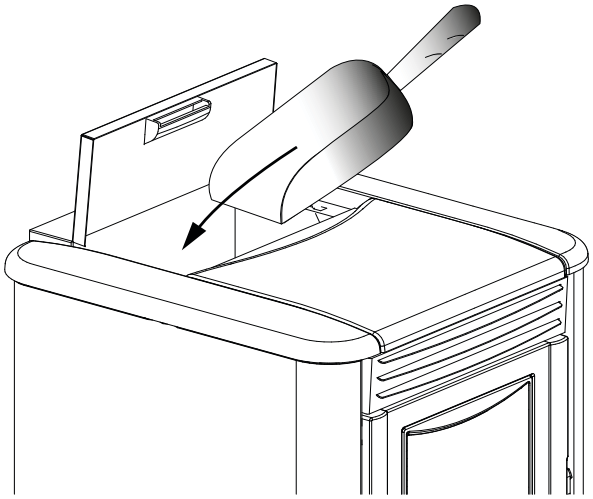
PELLETS E CARREGAMENTO

Os pellets são produzidos por submeter a uma altíssima pressão a serragem, ou seja, os descartes de madeira pura (sem tintas) produzidos por serrarias, carpintarias e outras actividades ligadas ao processamento e à transformação da madeira.
Este tipo de combustível é absolutamente ecológico porque não utiliza nenhum colante para mantê-lo compacto. De fato, a compactidade dos pallets é garantida por uma substância natural que se acha na madeira:a lenhite.
Além de ser um combustível ecológico, visto que aproveitam-se ao máximo os resíduos da madeira, o pellet apresenta várias vantagens técnicas.
Enquanto a lenha apresenta um poder calorífico de 4,4 kWh/kg (com 15% de humidade, então depois de cerca 18 meses de envelhecimento), o do pellet é de 5 kWh/kg.
A densidade do pellet é de 650 650 kg/m^3 e o conteúdo de água é de 8% do seu peso. Por estão razão não é necessário deixar o pellet envelhecer para obter um desempenho em termos de calor suficientemente adequado.

O pellet utilizado deverá estar em conformidade com as características descritas pelas normas:

- **EN PLUS - UNI EN 16961 - 2 classe A1 ou A2**
- **Ö-NORM M 7135**
- **DIN PLUS 51731**

O fabricante para os próprios produtos recomenda sempre a utilização de pellet de diâmetro de 6 mm.

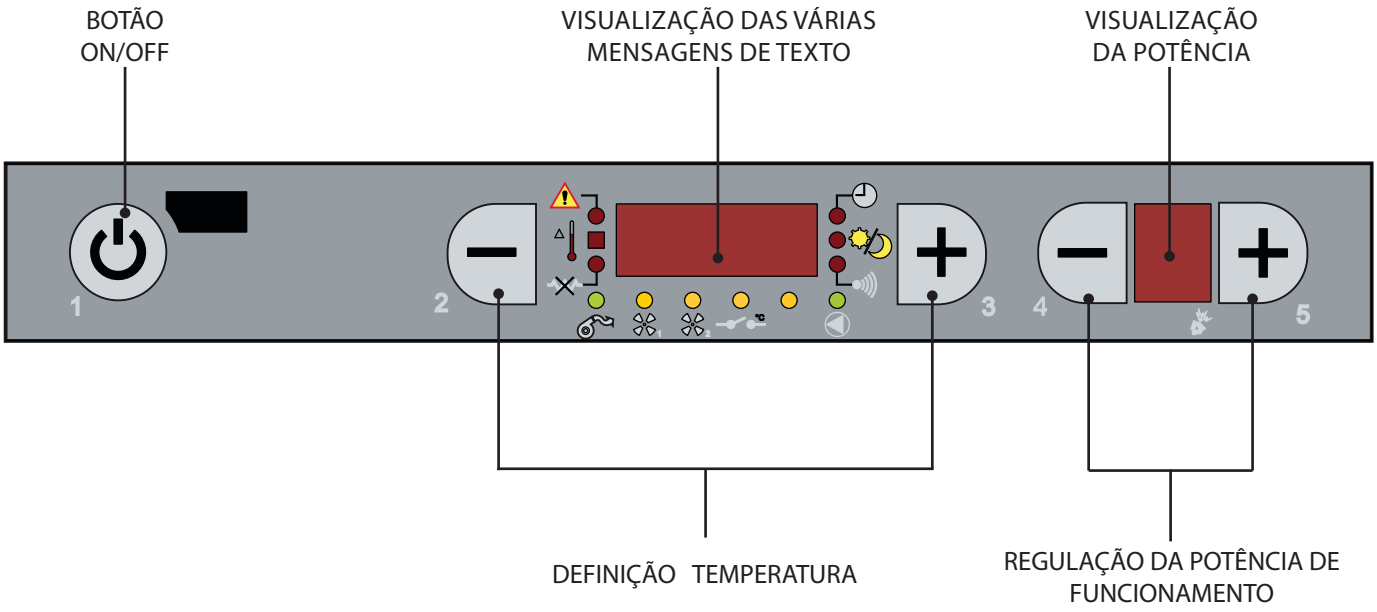


ARMAZENAMENTO DO PELLET

Para garantir uma combustão sem problemas é necessário que o pellet seja conservado num lugar não húmido.
Abrir a tampa do tanque e carregue o pellet com o auxílio duma pá.

A UTILIZAÇÃO DE PELLETS DE BAIXA QUALIDADE OU DE QUALQUER OUTRO MATERIAL, DANIFICA AS FUNÇÕES DO VOSSO GERADOR E PODE CAUSAR A ANULAÇÃO DA GARANTIA E A RESPONSABILIDADE RELACIONADA DO PRODUTOR.

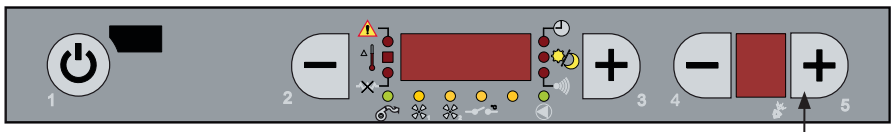
O ECRÃ, DESCRIÇÃO DOS COMANDOS E SIMBOLOGIA



LEGENDA ÍCONE ECRÃ

	Indica a presença de um alarme. Aceso: Indica a presença de um alarme Apagado: indica que não há alarmes Intermitência: Indica que o sensor de depressão foi desativado.		Indica a função de programação semanal Indicador luminoso aceso = programação semanal ativa Indicador luminoso apagado = programação semanal desativada
	Indica o estado da temperatura ambiente Apagado = a temperatura identificada pela sonda é superior ao valor configurado Aceso = a temperatura identificadas pela sonda é inferior ao valor configurado		Indica a função stby Desligado = Stand-by desativado Aceso = Stand-by ativado
	Vela de ignição Desligado = vela de ignição ativa Ligado = vela de ignição não ativa Intermitente = Fase de acendimento		Não utilizado
	Indica o funcionamento do motor de fumos. Apagado = motor fumos não em função Ligado = motor fumos não em função Intermitência = avaria		Indica a comunicação entre controle remoto e estufa. Todas as vezes que uma tecla do controle remoto for pressionada o indicador luminoso deve acender. Se o indicador luminoso permanece sempre aceso significa que está bloqueada a comunicação entre controlo remoto e estufa.*
	Indica o funcionamento do ventilador tangencial Apagado = não em função Aceso = em função		Não utilizado
	Não utilizado		Estado da entrada termóstato suplementar canalizado: Aceso: contacto fechado (a alcançar) Intermitência: o motor está funcionando no mínimo, está em modulação (entrada=aberta)
			Indica o funcionamento do motor de carregamento de pellet Apagado= motor carregamento do pellet desativado Aceso = motor carregamento pellet ativo

ESTRUTURA DO MENU

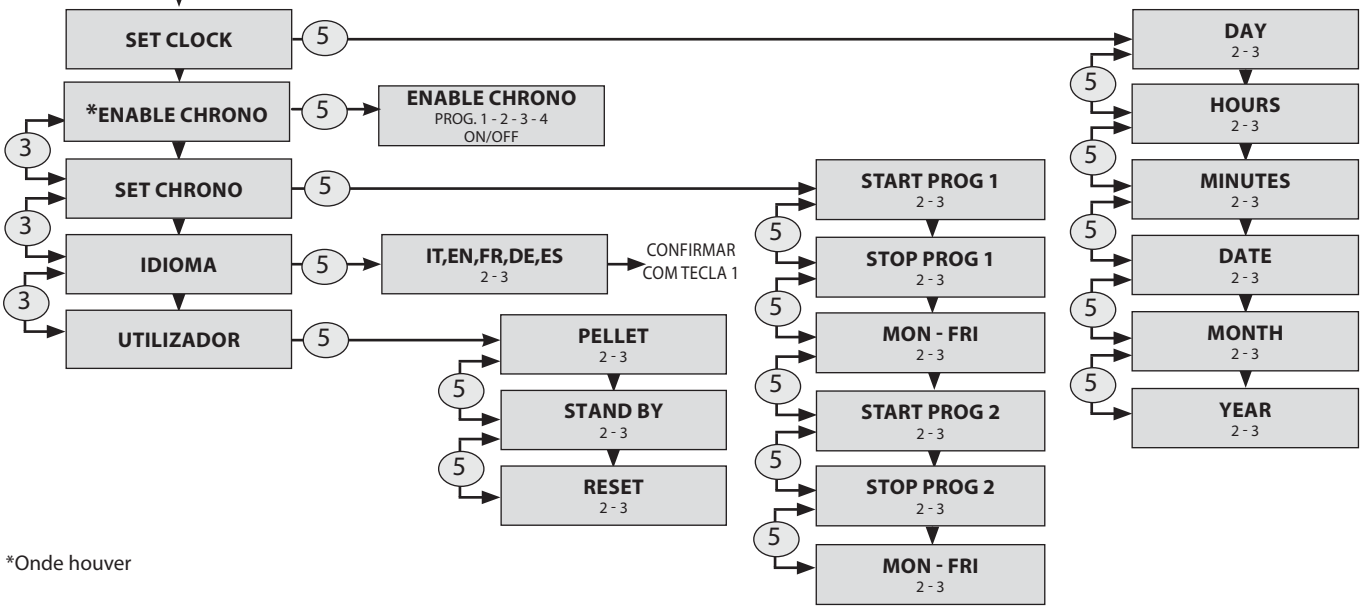


Tecla 1 para confirmar parâmetro/ programação e sair.

Teclas 2 e 3 para definir dados/ parâmetros.

Teclas 4 e 5 para avançar ou voltar no menu.

Para ter acesso ao menu, manter pressionada a tecla 5 durante dois segundos.



*Onde houver

INSTRUÇÕES DE BASE

Durante os primeiros acendimentos da estufa é necessário prestar atenção aos seguintes conselhos:

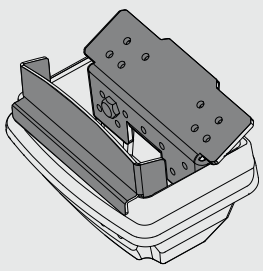
- É possível que sejam emanados leves odores decorrentes da secagem das vernizes e silicones utilizados na fabricação. Evitar a permanência prolongada.
- Não tocar as superfícies porque poderiam ser ainda instáveis.
- Ventilar bem o local, muitas vezes.
- O endurecimento das superfícies termina depois de alguns processos de aquecimento.
- Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.

Antes de efetuar o acendimento da estufa é necessário verificar os seguintes itens:

- O reservatório deve estar carregado com pellets.
- A câmara de combustão deve estar limpa.
- A fornalha deve estar completamente livre e limpa.
- Verificar o fechamento hermético da porta do fogo e da gaveta para a cinza.
- Verificar se o cabo de alimentação está corretamente ligado.
- O interruptor bipolar situado na parte posterior direita deve estar posicionado em 1.

NÃO USAR LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS PARA O ACENDIMENTO!
DURANTE O ENCHIMENTO NÃO COLOCAR O SACO DE PELLETS EM CONTACTO COM A ESTUFA FERVENTE!
EM CASO DE FALHAS CONTÍNUAS NO ACENDIMENTO, CONTACTAR UM TÉCNICO AUTORIZADO.

É PROIBIDO USAR O APARELHO DESPROVIDO DE DIVISÓRIA E/OU QUEBRA-FOGO (CONSULTAR A FIGURA AO LADO). PREJUDICA A SEGURANÇA DO PRODUTO E DETERMINA A CADUCIDADE IMEDIATA DO PERÍODO DE GARANTIA. EM CASO DE DESGASTE OU DETERIORAÇÃO, SOLICITAR A SUBSTITUIÇÃO DO COMPONENTE AO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA (SUBSTITUIÇÃO QUE NÃO REENTRA NA GARANTIA DO PRODUTO PORQUE TRATA-SE DE MATERIAIS SUJEITOS A DESGASTE NATURAL).



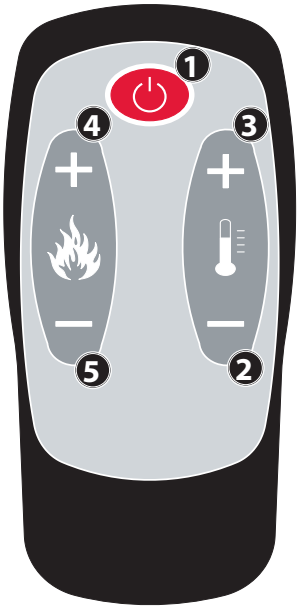
CONTROLO REMOTO (OPCIONAL)

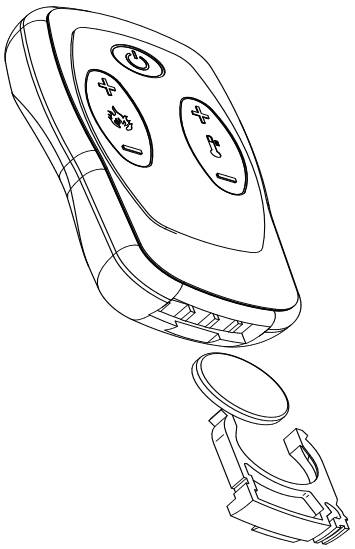
Através do controlo remoto é possível regular a potência de aquecimento, temperatura ambiente desejada e o acendimento/ desligamento do aparelho.

Para ligar a estufa, pressionar a tecla 1 por alguns segundos e o aparelho entra automaticamente na fase de acendimento. Através dos botões 4 e 5 é possível regular a potência de aquecimento e através dos botões 2 e 3 é possível regular a temperatura ambiente desejada. Para aceder ao menu, manter pressionada a tecla 1 por alguns segundos.

TIPO E SUBSTITUIÇÃO DAS BATERIAS

As baterias estão alojados na parte inferior do comando remoto.
Para substituí-la é necessário extrair o porta-bateria (como indicado)
na figura presente atrás do controlo remoto), remover ou inserir a pilha seguindo o símbolo impresso no controlo remoto e na própria bateria.





Se o comando remoto for desligado por ausência de bateria, é possível comandar a estufa do painel de comandos, situado na parte superior da estufa.
Durante a operação de substituição, prestar atenção à polaridade e seguir os símbolos impressos no vão interno do comando remoto.

Para o funcionamento, é necessário utilizar 1 bateria tampão a lítio CR2025 de 3V

AS PILHAS UTILIZADAS CONTÉM METAIS NOCIVOS PARA O AMBIENTE, QUE DEVEM SER ELIMINADAS SEPARADAMENTE NOS RESPECTIVOS CONTENTORES.

CONFIGURAÇÕES PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO

Após conectar o cabo de alimentação localizado na parte posterior da estufa, colocar o interruptor, posicionado na parte posterior, na posição (I).
O interruptor situado na parte posterior da estufa é utilizado para alimentar com energia elétrica a placa da estufa.
A estufa permanece desligada e no painel aparece um primeiro ecrã
com a mensagem OFF.

FREQUÊNCIA DE REDE 50/ 60HZ

Se a estufa estiver instalada em um país com frequência de 60Hz, a estufa mostra a mensagem "frequência incorreta de rede". Alterar a frequência como descrito a seguir.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 5
- Selecionar com 2 -3 a frequência 50 - 60Hz.
- Confirmar com a tecla 5 e sair do menu pressionando a tecla 1.

REGULAÇÃO DA HORA, DIA, MÊS E ANO

O set clock permite regular o horário e a data

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 5 por alguns segundos e surge a mensagem **SET CLOCK**.
- Confirmar com a tecla 5.
- Utilizar as teclas 3 e 5 para a atribuição do dia.
- Pressionar a tecla 5
- Utilizar o mesmo procedimento (5 avançar, 3 configurar) para a regulação da hora, minutos, data, mês e ano.
- Pressionar mais vezes a tecla 1 para confirmar e sair do menu.

SET CLOCK	
DAY	SUN, MON, TUE, ...SUN
HOURS	0...23
MINUTES	00...59
DATE	1...31
MONTH	1...12
YEAR	00...99

REGULAÇÃO DO IDIOMA

É possível selecionar o idioma desejado para a visualização das mensagens.

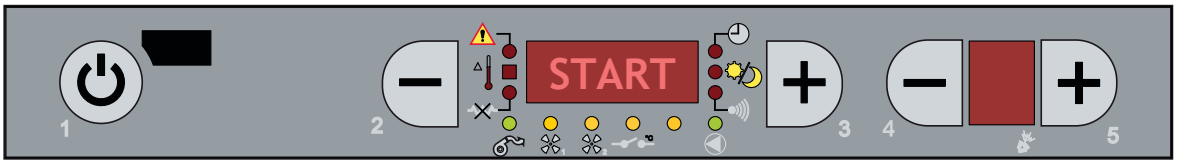
PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 5 por alguns segundos e surge a mensagem **SET CLOCK**.
- Pressionar a tecla 3 duas vezes até set Language.
- Confirmar com a tecla 5.
- Selecionar o idioma através da tecla 3.
- Pressionar mais vezes a tecla 1 para confirmar e sair do menu.

IDIOMA	ITALIANO
	INGLÊS
	ALEMÃO
	FRANCÊS
	ESPANHOL

FUNCIONAMENTO E LÓGICA

IGNIÇÃO



Quando os pontos acima descritos forem controlados pressionar a tecla 1 por três segundos para acender a estufa.
Para a fase de acendimento ficam à disposição 15 minutos, depois de efetuar o acendimento e de alcançar a temperatura de controlo, a estufa interrompe a fase de acendimento e passa para STARTING.

ACIONAMENTO

Na fase de acionamento a estufa estabiliza a combustão, aumentando progressivamente a combustão para depois acionar sucessivamente a ventilação e passar para WORK.

FUNCIONAMENTO

Na fase de trabalho a estufa alcançará o valor de potência definido, consultar o próximo item.

REGULAÇÃO DO SET POWER

Definir a potência de funcionamento (de 1 a 5) (definível através das teclas 4 - 5).
Power 1 = nível mínimo - Power 5 = nível máximo.
Proporcionalmente o tangencial trabalhará na mesma potência de carga do pellet.
(5 potência = 5 velocidade para o Tangencial - ventilação)

TEMPERATURA AMBIENTE

O aparelho tem a possibilidade de controlar a temperatura ambiente através da Sonda ambiente (de série).
É possível definir a temperatura ambiente desejada através das teclas 2 e 3 de 07° a 40°C.
Após alcançada a temperatura definida, coloca-se automaticamente no mínimo ou em desligamento, ativa a função **STAND BY** (consultar capítulo na próxima página), e reduz para o mínimo o consumo do pellet.

LIMPEZA DA FORNALHA

A estufa, durante a fase de trabalho, tem um contador interno que efetua uma limpeza da fornalha após um tempo predeterminado.
Esta fase será representada no ecrã; a estufa será colocada numa potência inferior e ocorrerá o aumento do motor fumos pelo tempo determinado na programação.
Após terminada a fase de limpeza, a estufa continuará o seu trabalho, colocando-se novamente na potência selecionada.

APAGAMENTO

Pressionar a tecla 1 por três segundos.
Quando esta operação for efetuada, o aparelho entra automaticamente na fase de desconexão, bloqueando o fornecimento de pellets.
O motor de aspiração de fumos e o motor da ventilação do ar quente permanecem ligados até que a temperatura da estufa seja inferior dos parâmetros de fábrica.

NOVO ACENDIMENTO

O novo acendimento da estufa é possível somente quando a temperatura dos fumos abaixa, e quando o timer predefinido está zerado.

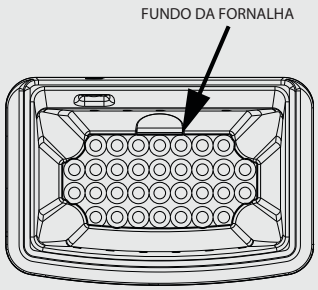
NA FALTA DE ACENDIMENTO

PODE HAVER FALHAS NO PRIMEIRO ACENDIMENTO, POIS O PARAFUSO SEM FIM ESTÁ VAZIO E NEM SEMPRE CONSEGUE CARREGAR A FORNALHA COM A NECESSÁRIA QUANTIDADE DE PELLETS PARA ACIONAR NORMALMENTE A CHAMA.

SE O PROBLEMA OCORRER SOMENTE DEPOIS DE ALGUNS MESES DE FUNCIONAMENTO, VERIFICAR SE AS OPERAÇÕES DE LIMPEZA ORDINÁRIA PRESENTES NO MANUAL DE UTILIZADOR DA ESTUFA FORAM EFETUADAS CORRETAMENTE.

CLEAN CHECK UP 1 - 2

SE OCORRER O ALARME "CLEAN CHECK UP" SERÁ NECESSÁRIO VERIFICAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS OU INCRUSTAÇÕES NO FUNDO DA FORNALHA.
OS FUROS PRESENTES NO FUNDO DEVEM ESTAR COMPLETAMENTE DESOBSTRUÍDOS PARA GARANTIR A CORRETA COMBUSTÃO.
É POSSÍVEL UTILIZAR A FUNÇÃO ACIMA INDICADA "REGULAÇÃO DA CARGA DE PELLETS" PARA ADEQUAR A COMBUSTÃO DE ACORDO COM AS EXIGÊNCIAS DESCRITAS.
SE A SINALIZAÇÃO DE ALARME PERSISTIR, NAS CONDIÇÕES ACIMA INDICADAS, CONTACTAR O CENTRO DE ASSISTÊNCIA HABILITADO.



USER MENU

REGULAÇÃO DA CARGA DE PELLETS

Este menu permite regular a carga de pellets em percentagem.
Se a estufa apresentar problemas de funcionamentos devidos à quantidade de pellets, será possível efetuar a regulação da carga de pellets diretamente no quadro de comandos.
Os problemas relacionados à quantidade de combustível podem ser subdivididos em 2 categorias:

FALTA DE COMBUSTÍVEL:

- A estufa não consegue desenvolver uma chama adequada, tendendo sempre a permanecer muito baixa mesmo com potência elevada.
- na mínima potência a estufa quase desliga, colocando-se em alarme "NO PELLETS".
- Quando a estufa mostrar o alarme "NO PELLETS" pode haver pellet incombusto (não queimado) no interior da fornalha.

EXCESSO DE COMBUSTÍVEL*:*

- a estufa forma uma chama muito alta, mesmo com baixas potências.
- tem a tendência de sujar muito o vidro panorâmico, escurecendo-o quase totalmente.
- A fornalha tende a incrustar-se entupindo os furos para a aspiração do ar por causa da excessiva carga de pellets, dado que somente uma parte desta é queimada.

A regulação que deve ser efetuada é de tipo percentual, portanto, a modificação neste parâmetro comporta uma variação proporcional em todas as velocidades de carregamento da estufa. O carregamento é possível de -30% a +20%.

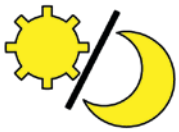
Para a regulação realizar o procedimento no display:

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 5 por alguns segundos e surge a mensagem SET CLOCK.
- Pressionar diversas vezes a tecla 3 para chegar aoSET USER.
- Confirmar com a tecla 5.
- Surge a mensagem "Pellet".
- Através da tecla 2 e 3 é possível aumentar (3) ou diminuir (2) a carga durante a fase de TRABALHO.
- Pressionar mais vezes a tecla 1 para confirmar e sair do menu.

STAND-BY

A função Stby é utilizada caso se deseje um desligamento imediato da estufa à temperatura alcançada.
A função STBY pode ser configurada em ON ou OFF através do procedimento descrito a seguir.
A função STBY é configurada, de série, em OFF (indicador luminoso apagado).



FUNÇÃO STBY CONFIGURADA NO ON
Caso a função Stby esteja ativada (ON), se a estufa atingir a temperatura ambiente definida superando-a em 2ºC, será desligada após um atraso predefinido de fábrica, mostrando STAND - BY.
Quando a temperatura ambiente for inferior a 2º do set definido a estufa recomeçará a trabalhar à potência definida no ecrã exibindo TRABALHO.

FUNÇÃO STBY DEFINIDA NO OFF (CONFIGURAÇÃO DE FÁBRICA)
Caso a função Stby não esteja ativada (OFF), se a estufa atingir a temperatura ambiente definida será colocada no mínimo, modulando e exibindo MODULATION. Quando a temperatura ambiente for inferior ao set definido a estufa recomeçará a trabalhar com a potência definida no display exibindo WORK.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 5 por alguns segundos e surge a mensagem SET CLOCK.
- Pressionar a tecla 3 três vezes ATÉ CHEGAR A USER.
- Pressionar duas vezes a tecla 5.
- Selecionar através da tecla 2 ou 3 "ON" para ativar ou "OFF" para desativar.
- Pressionar mais vezes a tecla 1 para confirmar e sair do menu.

RESET

Permite colocar todos os valores modificáveis pelo utilizador nos valores estabelecidos pela fábrica. Os dados modificáveis são:

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 5, aparecerá a mensagem **SET RELÓGIO**.
- Pressionar mais vezes a tecla 3 até que seja mostrada **UTILIZADOR**
- Pressionar a tecla 5
- Pressionar a tecla 5 até que apareça a mensagem "**RESET**".
- Utilizar as teclas 2- 3 para selecionar em **ON** e pressionar a tecla 5.
- Para a confirmação, será mostrado " **DONE**" no ecrã.

ENABLE CHRONO

Permite habilitar/desabilitar o chrono e as diversas faixas horárias.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 5 por alguns segundos e surge a mensagem **SET CLOCK**.
- Pressionar várias vezes a tecla 3 para obter **ENABLE CHRONO**.
- Pressionar a tecla 5 para confirmar e utilizar as teclas 2-3 para habilitar "**ON**" ou desativar "**OFF**" o chrono.
- Utilizar as teclas 4 -5 para selecionar a faixa horária desejada.
- Utilizar as teclas 2 - 3 para habilitar "**ON**" ou desativar "**OFF**" a faixa horária selecionada.
- Pressionar mais vezes a tecla 1 para confirmar e sair do menu.

CHRONO

A função chrono permite programar 2 faixas horárias em um dia, para utilizar para todos os dias da semana.
Em cada faixa podem ser configurados o horário de acendimento e desconexão, os dias de utilização da faixa programada.

RECOMENDAÇÕES:
Os horários de acendimento e desligamento devem estar incluídos em um único dia, de 0 a 24 horas, e não sobrepostos em mais dias.
Antes de utilizar a função chrono é necessário configurar o dia e o horário atual, portanto, é necessário seguir os itens descritos no subcapítulo "*Set clock*"; para que a função chrono trabalhe, além de programá-la é necessário também ativá-la.

Exemplo:

Acendimento às 07:00 horas **CORRETTO**
Desligamento às 18:00 horas

Acendimento às 22:00 horas **INCORRETO**
Desligamento às 05:00 horas

EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO

Como hipótese, se desejar utilizar a função Programador semanal e se quiser utilizar as 2 faixas horárias da seguinte maneira:
- faixa horária 1: das 08:00 às 12:00 para todos os dias da semana, com temperatura ambiente a 19°C, excluindo sábado e domingo.
- faixa horária 2: das 15:00 às 22:00 apenas sábado e domingo; com temperatura ambiente de 21°C

PROCEDIMENTO COMANDOS:

Pressionar a tecla 5, aparecerá a mensagem SET CLOCK.
Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem **ENABLE CHRONO**
- Habilitar o crono
- Habilitar as faixas 1 e 2.
- Pressionar a tecla 1 para sair

SET CLOCK

ENABLE CHRONO

DESLIGAMENTO 1ª FAIXA
Utilizando as teclas 2 - 3 inserir o horário "12:00" que corresponde ao horário de desconexão da 1ª faixa horária; surge a mensagem STOP PRG1 seguida do horário configurado.
Para confirmar e continuar na programação pressionar o botão 5; para retornar ao parâmetro anterior pressionar o botão 4.

STOP PRG1

12:00

*** Quando não estiver presente na estrutura do menu "ENABLE CHRONO", a habilitação ocorre diretamente dentro do SET CHRONO.**

Pressionar a tecla 2, aparecerá a mensagem **SET CHRONO.**

SET CHRONO

ATIVAÇÃO DOS DIAS DA 1ª FAIXA
Para isto, utilizar as teclas 3 e 5 da seguinte maneira:
Tecla 5 - é possível deslizar os vários dias e surge a mensagem deslizante com o dia da semana, seguida de OFF.
Utilizar a tecla 3 para habilitar-desabilitar (ON-OFF) todos os dias.

MONDAY... PRG1

ON-OFF

Pressionar a tecla 5 para confirmar e continuar a programação.
Surge a mensagem deslizante START PRG1 OFF.

START PRG1

OFF

Pressionar a tecla 5 para confirmar e continuar a programação.
Aparece a mensagem START PRG2 OFF.

START PRG2

ON-OFF

ACENDIMENTO 1ª FAIXA
Utilizando as teclas 2 - 3 inserir o horário "8:00" que corresponde ao horário de acendimento da 1ª faixa horária; surge a mensagem START PRG1 seguida do horário configurado.
Para confirmar e continuar na programação pressionar o botão 5; para retornar ao parâmetro anterior pressionar o botão 4.

START PRG1

08:00

ACENDIMENTO 2ª FAIXA
A seguir, é necessário programar a segunda faixa horária
A sequência indicada a seguir é análoga e repete-se como descrito para o "ACENDIMENTO 1ª FAIXA".

START PRG2

15:00

ACENDIMENTO 2ª FAIXA
A seguir, é necessário programar a segunda faixa horária
A sequência indicada a seguir é análoga e repete-se como descrito para o "ACENDIMENTO 1ª FAIXA".
Neste momento, e somente se necessário, inserir o horário do exemplo em start às 15:00 horas e em Stop às 22:00; ativar os dias de sábado e domingo selecionando-os em "ON".

QUANDO O PROGRAMADOR SEMANAL ESTÁ ATIVO ACENDE-SE NO QUADRO DE COMANDOS UM QUADRADO DO RESPETIVO ÍCONE .

MANUTENÇÃO

AVISOS INERENTES À MANUTENÇÃO

As operações de controlo e manutenção devem ser realizadas por operadores técnicos especializados e com conhecimento das indicações presentes neste manual.
Antes de realizar qualquer tipo de intervenção certificar-se que:

- **A ficha do cabo de alimentação esteja desligada pois a estufa poderá ter sido programada para se acender.**
- **A estufa esteja completamente fria.**
- **As cinzas estejam completamente frias.**
- **Periodicamente inspecionar a conexão em T na conduta de evacuação de fumos, situada à saída da estufa, removendo a tampa hermética, em seguida descarregar as eventuais cinzas e voltar a colocar cuidadosamente a tampa com a guarnição.**

ATENÇÃO!
ANUALMENTE É NECESSÁRIO FAZER COM PESSOAL ESPECIALIZADO LIMPE E CONTROLE A ESTUFA, AS ENTRADAS
DE AR E O CANO FUMEIRO.

LIMPEZA DIÁRIA A CARGO DO UTILIZADOR

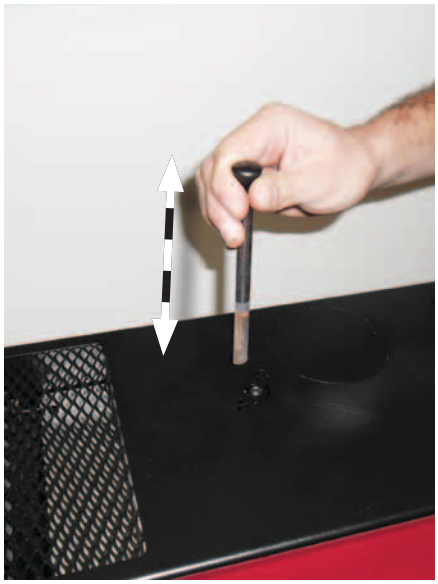
As operações de limpeza diária devem ser realizadas pelo utilizador da estufa prestando a máxima atenção depois de ter lido as indicações relativas aos processos a realizar descritos em seguida neste manual.

As imagens têm apenas uma função ilustrativa

DIÁRIA

RASPADORES :
utilizar os raspadores realizando um movimento de baixo para cima (para os modelos equipados com raspadores superiores) ou puxando-os e empurrando-os (para modelos encastráveis e modelos equipados com raspadores frontais).

Nota: é preferível que a utilização dos raspadores seja feita com a estufa fria; se forem utilizados com a estufa quente recomenda-se a utilização de luvas adequadas para a proteção do calor já que podem tornar-se muito quentes.

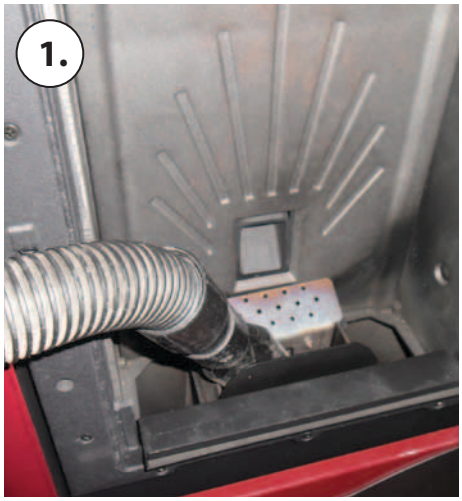


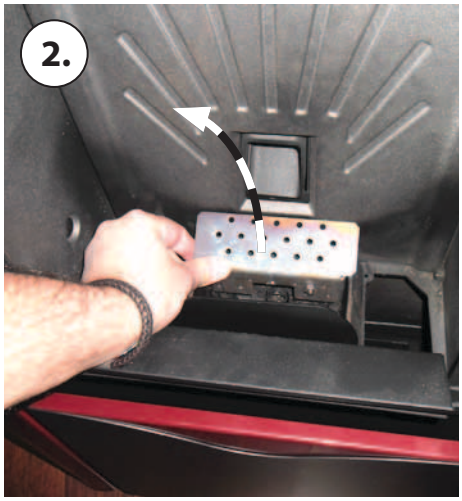
Abrir a porta - Limpar o vidro com pano húmido
Nunca pulverizar detergente diretamente sobre o vidro cerâmico ou qualquer outro líquido para a limpeza

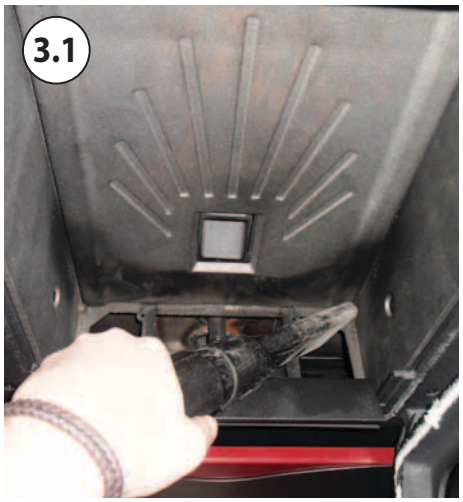
LIMPEZA DA FORNALHA E DA CÂMARA DE COMBUSTÃO

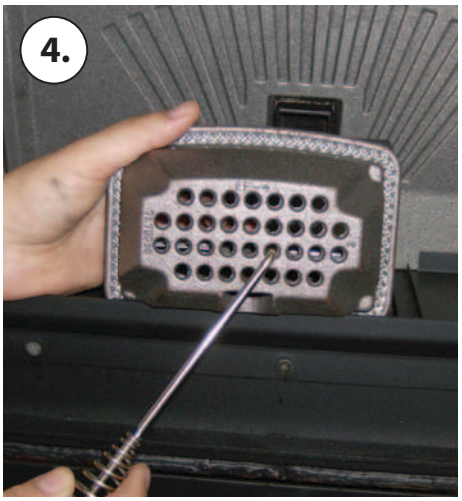
1. Aspirar os resíduos presentes na fornalha
2. Remover completamente a fornalha do seu compartimento
3. Aspirar as cinzas do alojamento da fornalha e câmara de combustão (3.1)
4. Libertar, usando o atiçador de brasas fornecido, todos os furos presentes na fornalha.
5. Reposicionar a fornalha no seu alojamento e empurrá-la contra a parede da fornalha.
6. Se estiver presente o recipiente de recolha de cinzas, aspirar o depósito de cinzas

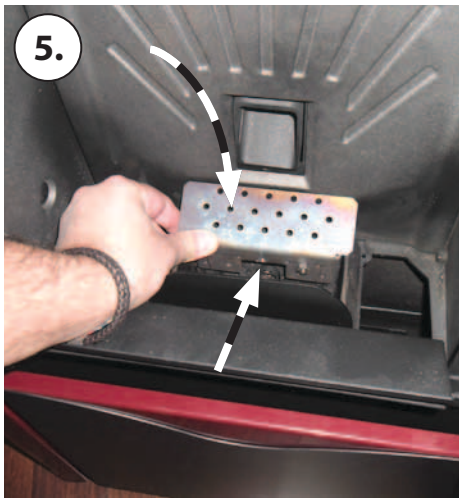
NOTA: USAR UM ASPIRADOR ADEQUADO COM UM ESPECÍFICO RECIPIENTE DE SEPARAÇÃO DAS CINZAS RECOLHIDAS.









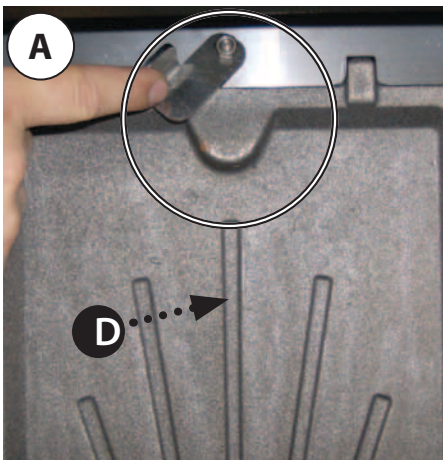


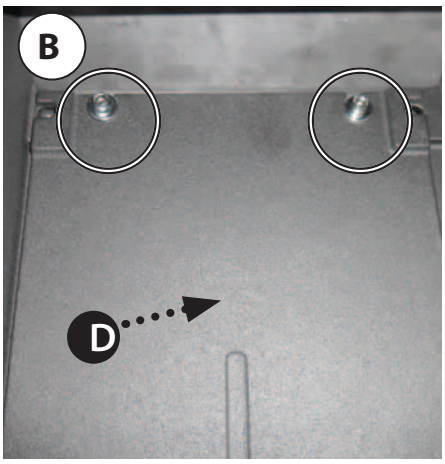
CADA 3/4 DIAS - SEMANAL

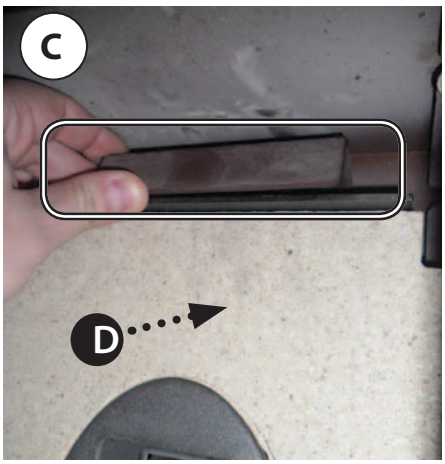
GAVETA DE CINZAS
Verificar cada 3-4 dias o conteúdo da gaveta de cinzas e esvaziar o conteúdo pelo menos uma/duas vezes por semana.
Onde previsto, abrir/remover a porta inferior.
Extrair a gaveta de cinzas removível e esvaziá-la em um contentor adequado.
Aspirar a zona em baixo do local de alojamento da gaveta de cinzas removível. Uma vez limpo, recolocar a gaveta removível e fechar/reposicionar a porta externa.
Algumas estufas têm o recipiente de recolha de cinzas diretamente na câmara de combustão, neste caso basta abrir a porta e aspirar diretamente as cinzas do recipiente.

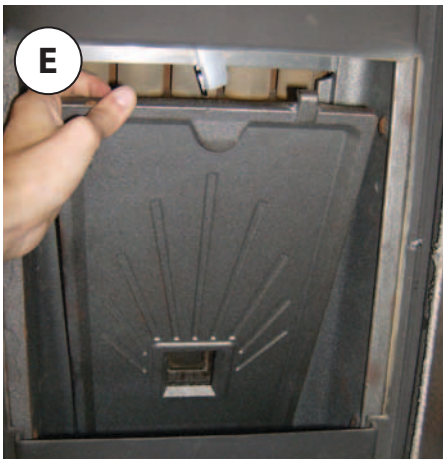
MENSALMENTE

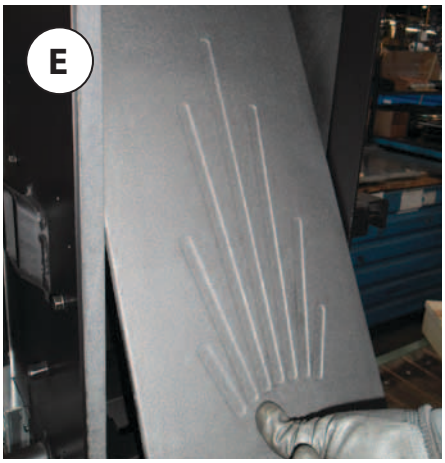
LIMPEZA DO PERMUTADOR TÉRMICO:
É necessário limpar, com frequência mensal, a câmara dos permutadores de calor porque a fuligem depositada na parte posterior da parede da fornalha bloqueia o fluxo regular dos fumos. , penalizando o desempenho e o regular funcionamento da estufa.
Abrir a porta para aceder à câmara de combustão. Remover completamente a fornalha do seu alojamento.
Remover o rodar, conforme o modelo, o trinco superior (A) os parafusos (B) ou a trava da parede (C) da parede da fornalha (D), extrair a parede da fornalha (E) e limpá-la, utilizando um atiçador de brasas e um aspirador adequado (F).
Completada a limpeza recolocar a parede da fornalha removível (D) e fixá-la novamente com os parafusos, rodando o trinco no sentido oposto ao usado para o remover ou reposicionando a trava da parede da parede da fornalha.
Reposicionar a fornalha no seu alojamento.

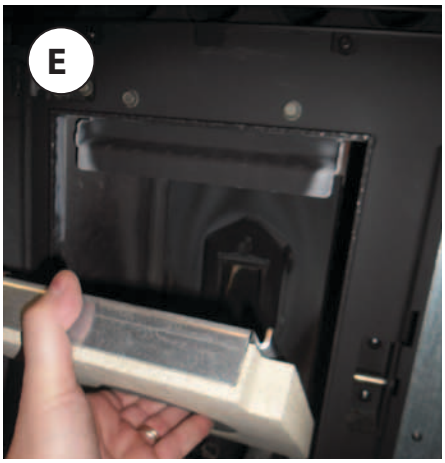


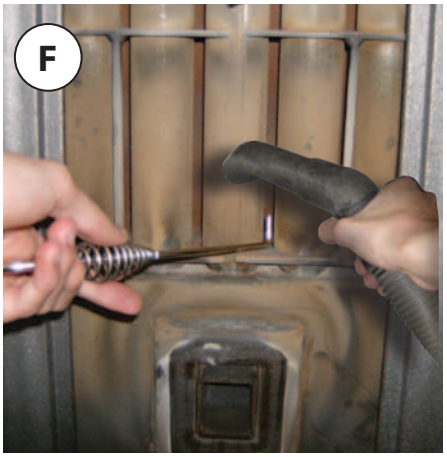


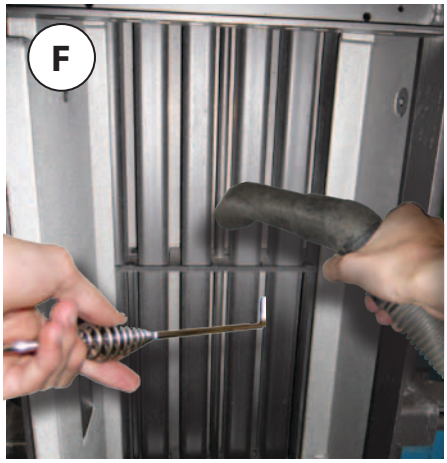






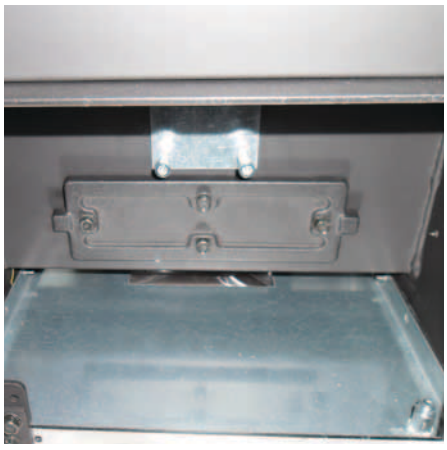






LIMPEZA POÇO INFERIOR (SE PRESENTE)

Alguns modelos de estufas têm um poço de inspeção atrás da gaveta de cinzas ou sob a câmara de combustão, neste caso basta abrir removendo os parafusos de fixação e aspirar diretamente as cinzas no seu interior.



MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

Para garantir o bom funcionamento e a segurança do aparelho é necessário fazer as operações indicadas a seguir com frequência sazonal ou com maior frequência, se necessário.

GUARNIÇÕES DA PORTA, GAVETA PARA A CINZA E FORNALHA

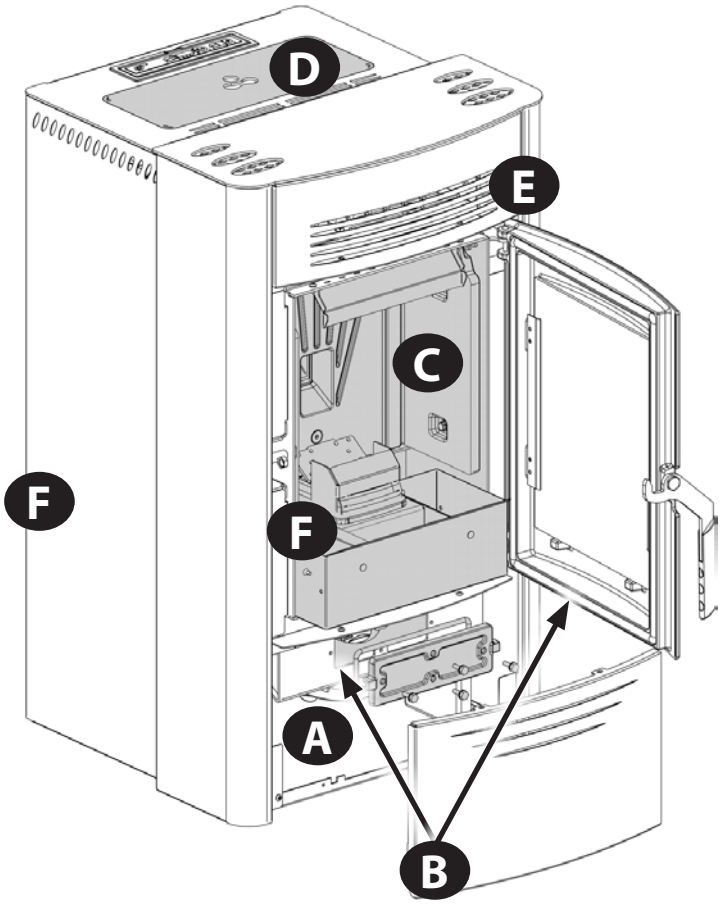
As guarnições garantem a vedação hermética da estufa e, consequentemente, o seu bom funcionamento.
É necessário que sejam controladas periodicamente: se estiverem desgastadas ou danificadas será necessário substituí-las imediatamente.
Estas operações devem ser efetuadas por um técnico habilitado.

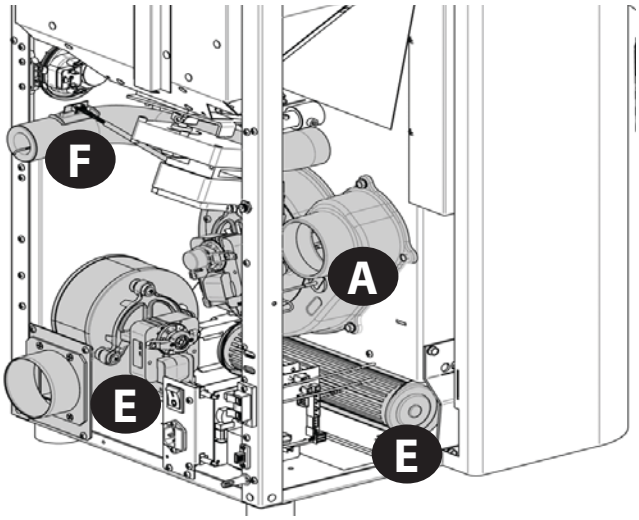
LIGAÇÃO À CHAMINÉ

Aspirar e limpar, com frequência anual ou sempre que necessário, a conduta de ligação à chaminé. Se houver trajetos horizontais será necessário retirar os resíduos antes que obstruam a passagem de fumos.

EXECUTAR AS INDICAÇÕES SEMPRE COM A MÁXIMA SEGURANÇA!

- **COM A ESTUFA COMPLETAMENTE ARREFECIDA, DESLIGADA E DESLIGANDO A TOMADA ELÉTRICA DA REDE.**
- **SE O CABO DE ALIMENTAÇÃO ESTIVER DANIFICADO, DEVE SER SUBSTITUÍDO PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA OU POR PESSOA COM QUALIFICAÇÃO SEMELHANTE PARA EVITAR QUALQUER TIPO DE RISCO.**
- **A FALTA DE LIMPEZA PREJUDICA A SEGURANÇA!**
- **PARA O CORRETO FUNCIONAMENTO, UM TÉCNICO HABILITADO DEVE EFETUAR A MANUTENÇÃO ORDINÁRIA NA ESTUFA PELO MENOS UMA VEZ POR ANO.**

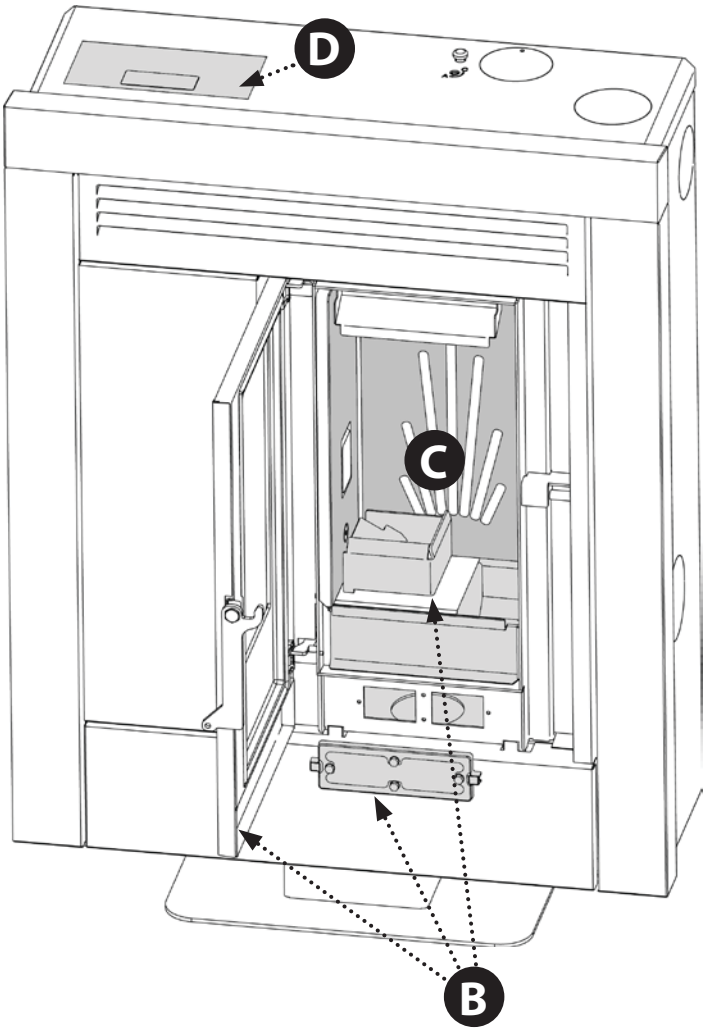


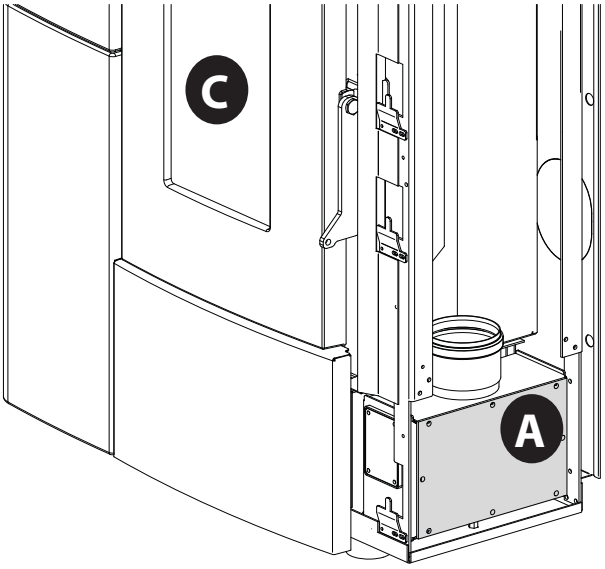


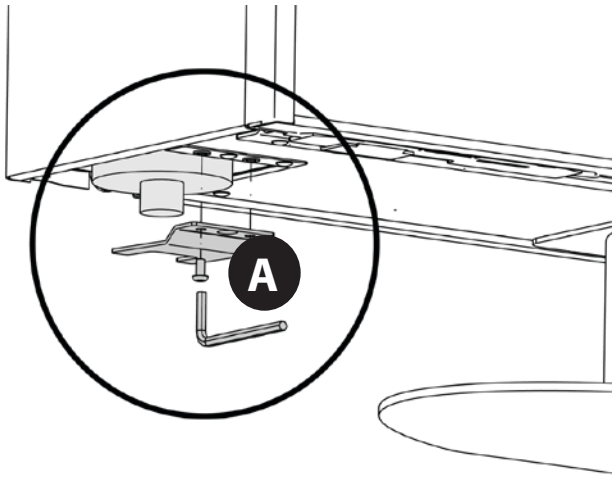
A	Motor fumos (desmontagem e limpeza das condutas de fumos), novo silicone, onde previsto.	☑
B	Guarnições das inspeções, da gaveta de cinzas e da porta da fornalha (substituir e aplicar silicone, onde previsto)	☑
C	Câmara de combustão (limpeza completa de toda a câmara) e limpeza da conduta da vela de ignição	☑
D	Reservatório (esvaziamento completo e limpeza).	☑
E	Desmontagem do ventilador do ar ambiente e remoção de pó e de detritos de pellets	☑
F	Verificação do tubo de aspiração do ar e limpeza do sensor de fluxo	☑

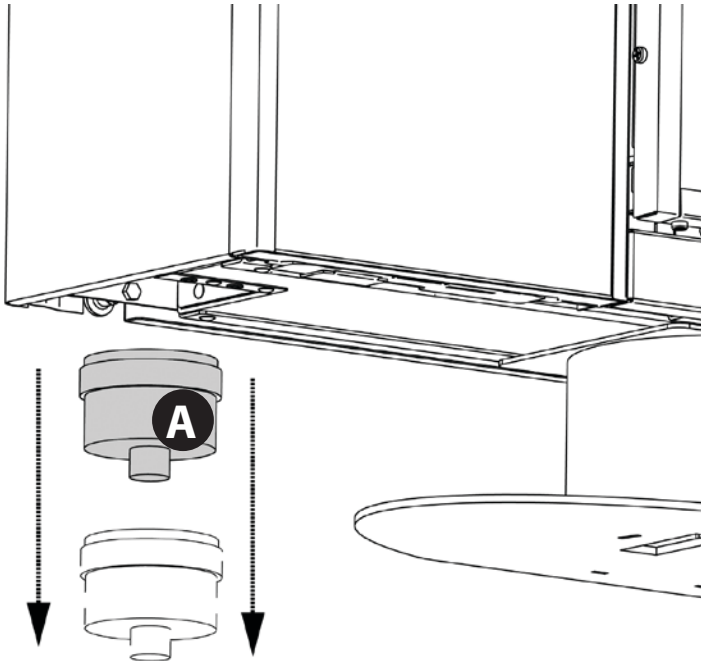
As imagens têm apenas uma função ilustrativa

As imagens têm apenas uma função ilustrativa



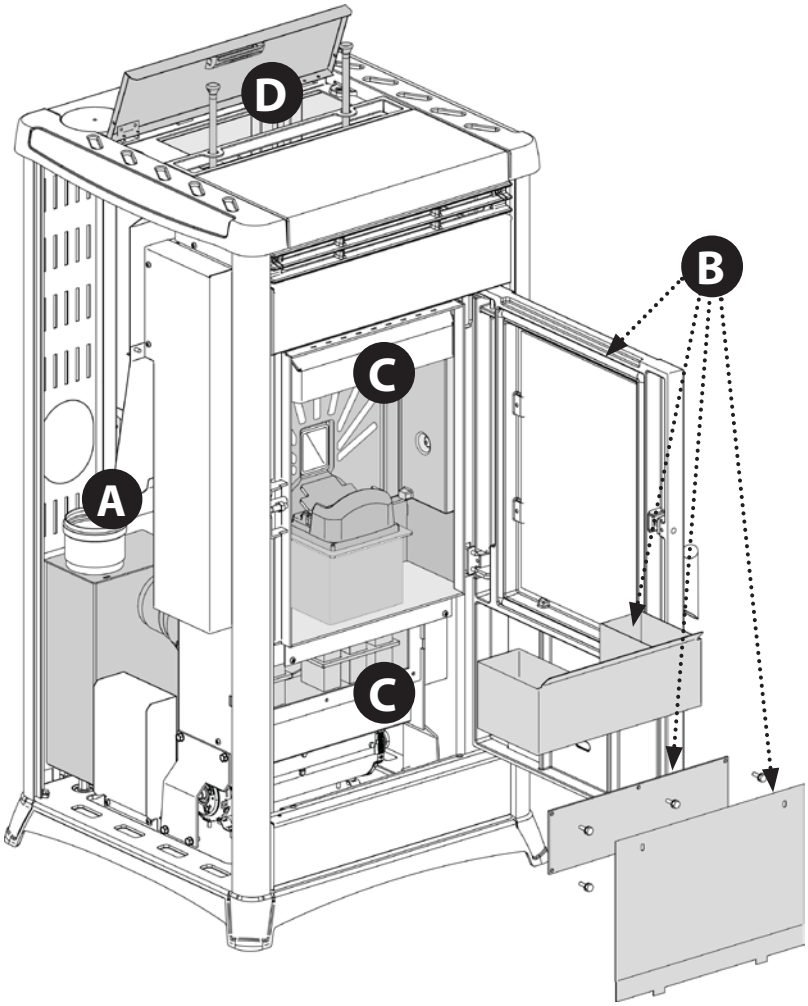


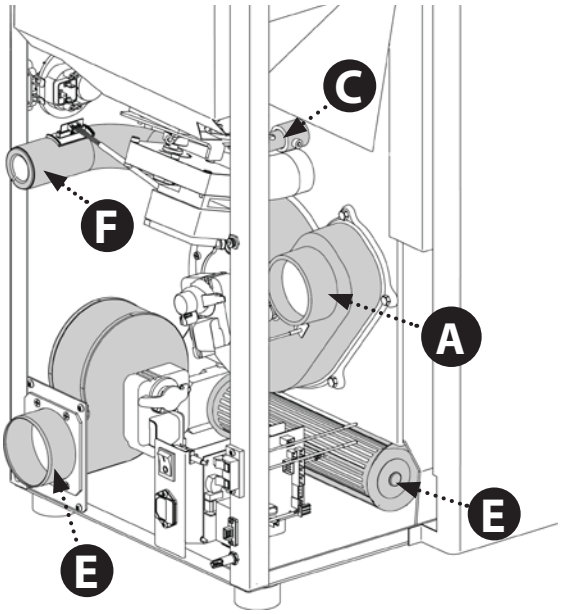


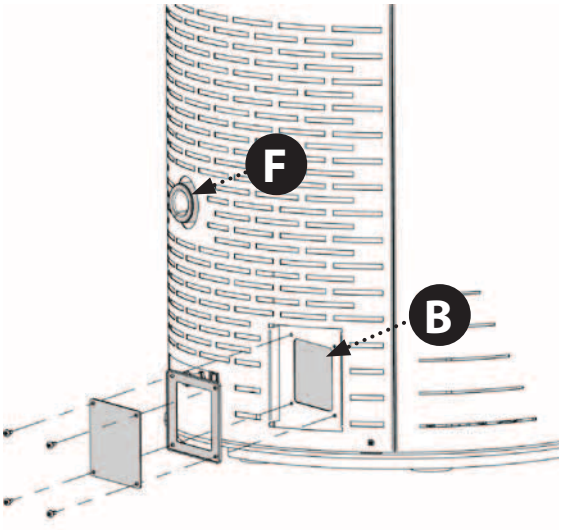


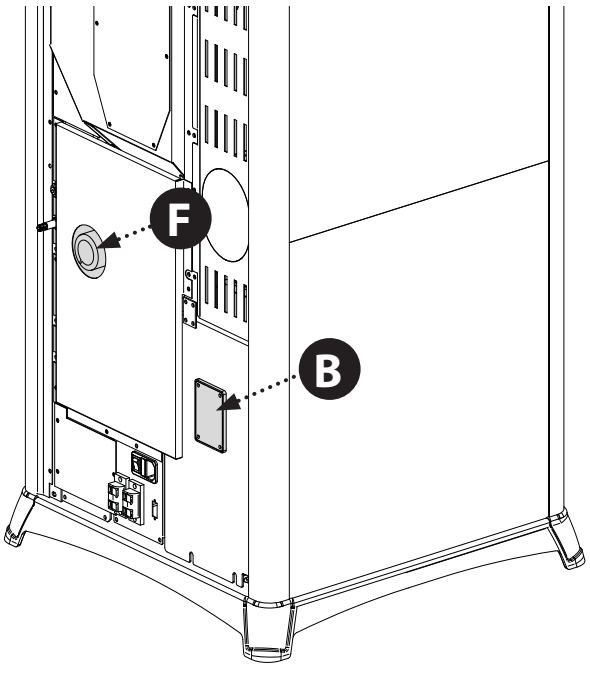
A	Motor fumos (desmontagem e limpeza das condutas de fumos), novo silicone, onde previsto.	☑
B	Guarnições das inspeções, da gaveta de cinzas e da porta da fornalha (substituir e aplicar silicone, onde previsto)	☑
C	Câmara de combustão (limpeza completa de toda a câmara) e limpeza da conduta da vela de ignição	☑
D	Reservatório (esvaziamento completo e limpeza).	☑
E	Desmontagem do ventilador do ar ambiente e remoção de pó e de detritos de pellets	☑
F	Verificação do tubo de aspiração do ar e limpeza do sensor de fluxo	☑

As imagens têm apenas uma função ilustrativa









A	Motor fumos (desmontagem e limpeza das condutas de fumos), novo silicone, onde previsto.	☑
B	Guarnições das inspeções, da gaveta de cinzas e da porta da fornalha (substituir e aplicar silicone, onde previsto)	☑
C	Câmara de combustão (limpeza completa de toda a câmara) e limpeza da conduta da vela de ignição	☑
D	Reservatório (esvaziamento completo e limpeza).	☑
E	Desmontagem do ventilador do ar ambiente e remoção de pó e de detritos de pellets	☑
F	Verificação do tubo de aspiração do ar e limpeza do sensor de fluxo	☑

VISUALIZAÇÕES		
ECRÃ	**MOTIVO**	**SOLUÇÃO**
OFF	Estufa desligada	-
START	A fase de "start" está em andamento	-
PELLET FEED	As operações de carga de pellets encontram-se em andamento durante a fase de ligação	
IGNITION	A fase de ligação encontra-se em andamento	-
START-UP	A fase de início encontra-se em andamento	-
WORK	A fase de funcionamento normal está em andamento	-
MODULATION	A estufa está a modular	-
BURN POT CLEANING	A fase de limpeza automática da fornalha está em andamento.	A limpeza automática (não na 1^ potência) da fornalha é efetuada após intervalos preestabelecidos de tempo de funcionamento contínuo.
FINAL CLEANING	Quando ocorre o apagamento da estufa, entra em funcionamento a fase de limpeza final que dura aproximadamente 10 minutos.	
STAND-BY	Estufa apagada por temperatura alcançada, aguardando novo acendimento.	Para desativar a função de STAND-BY consulte o capítulo específico.
STAND-BY EXT	Estufa desligada por causa de termóstato externo, pronta para nova ligação	Para desativar a função de STAND-BY consulte o capítulo específico.
COOLING STAND-BY	Tenta-se um novo acendimento imediatamente após o apagamento da estufa	Quando a estufa apaga é necessário aguardar o seu completo arrefecimento e, em seguida, efetuar a limpeza da fornalha. Somente após a realização das operações de limpeza será possível ligar a estufa novamente.
COOLING STAND-BY - BLACK OUT	A estufa está a arrefecer por falta de energia elétrica	Após terminada a fase de arrefecimento será efetuado o acendimento automático.
LOU	Termóstato ambiente ajustado ao mínimo.	Nesta modalidade a estufa funciona somente na 1ª potência, independentemente da potência configurada. Para sair desta função é suficiente aumentar a temperatura ambiente através do botão 4 e pressionar sucessivamente a tecla 2.
HOT	O ajuste de temperatura ambiente atingiu o valor máximo.	A estufa funciona com a potência previamente definida, sem modular. Para sair desta função é suficiente abaixar a temperatura ambiente através do botão 4 e pressionar sucessivamente a tecla 1 de valor da temperatura.

ALARMES		
ECRÃ	**EXPLICAÇÃO**	**SOLUÇÃO**
	Indica a presença de um alarme.	Aceso: Indica a presença de um alarme Apagado: indica que não há alarmes Intermitência: Indica que o sensor de depressão foi desativado. O alarme pode ser zerado somente se o motor de fumos parar e se foram transcorridos 15 minutos após a visualização do próprio alarme, através da pressão da tecla 3 por 3 segundos.
FUMES FAILURE	Avaria relacionada ao motor de expulsão de fumos.	As operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
FUMES PROBE	Avaria relacionada à sonda de fumos.	As operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
ALARM FUMES OVERTEMPER-ATURE	A temperatura dos fumos ultrapassou o valor de 310°C	Verificar o fluxo de pellets (ver "Regulação da carga de pellets"). Certificar-se de que a máquina esteja limpa, inclusive todo o percurso dos fumos de exaustão. Não colocar panos sobre a máquina. Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
CLEAN CHECK UP 1 - 2 **(1 = START-UP PHASE)** **(2= WORK PHASE)**	A câmara de combustão e/ou fundo da fornalha estão sujos. A porta não está fechada corretamente. A gaveta para cinzas não está fechada corretamente. O sensor de depressão está com defeito. A conduta de evacuação de fumos ou de adução do ar está obstruído. Instalação não correta	Verificar se os furos do fundo da fornalha estão completamente livres. Verificar a limpeza da conduta de evacuação de fumos e da câmara de combustão. Verificar se a porta está hermeticamente fechada. Verificar se a gaveta para cinzas está hermeticamente fechada. Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
DEPR ALARM	O sensor mecânico de depressão disparou	Entrar em contacto com o serviço de assistência técnica
NO IGNITION	Não há pellets no reservatório. Calibração de carga de pellets não adequada. Instalação não correta	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Regular o fluxo de pellets (ver "Regulação da carga de pellets"). Verificar os procedimentos descritos no capítulo "Acendimento". Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
BLACK-OUT NO IGN.	Falta de energia elétrica durante a fase de acendimento.	Colocar a estufa em OFF com a tecla 1 e repetir os procedimentos descritos no capítulo "Acendimento". Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
NO PELLETS	Durante a fase de trabalho a t° dos fumos ficou abaixo dos parâmetros de fábrica	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Regular o fluxo de pellets. Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
COOLING STAND-BY	Tentativa de desbloqueio de alarme durante andamento do processo de arrefecimento da estufa.	Todas as vezes que for mostrado um dos alarmes abaixo descritos a caldeira desliga-se automaticamente. A estufa bloqueia qualquer tentativa de desbloqueio de alarme durante esta fase e serão exibidas no ecrã, alternadamente, a própria mensagem de alarme STANDBY . O alarme pode ser zerado somente se o motor de fumos parar e se foram transcorridos 15 minutos após a visualização do próprio alarme, através da pressão da tecla 1 por 3 segundos.
DEPR SENSOR DAMAGE	Componente desconectado ou falha	Entrar em contacto com o serviço de assistência técnica
AUGER CONTROL ALARM	Funcionamento anómalo pellet feed	Entrar em contacto com o serviço de assistência técnica

Extraflame®

Riscaldamento a Pellet

EXTRAFLAME S.p.A. Via Dell'Artigianato, 12 36030 - MONTECCHIO PRECALCINO (VI) - ITALY
☏ +39.0445.865911 - 🖷 +39.0445.865912 - ✉ info@extraflame.it - 💻 www.lanordica-extraflame.com

Referência de fabricante reserva-se o direito de alterar as características e os dados do presente documento, em qualquer momento e sem aviso prévio, para melhorar seus próprios produtos.
Portanto, este manual não pode ser considerado um contrato que possa produzir efeitos em relação a terceiros.